

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

PROJETO DE LEI Nº 5.353, DE 2005 (PLS 331/2004)

Autoriza o Poder Executivo a criar a Universidade Federal de São Mateus, por desmembramento da Universidade Federal do Espírito Santo.

Autor: SENADO FEDERAL

Relator: Deputado LELO COIMBRA

I – RELATÓRIO

O Projeto de Lei em análise, originário do Senado Federal, de autoria do Senador Gerson Camata, visa autorizar o Poder Executivo a criar a Universidade Federal de São Mateus, por desmembramento da Universidade Federal do Espírito Santo, vinculada ao Ministério da Educação.

A proposição estabelece os objetivos usuais para uma instituição universitária, bem como que sua organização e forma de funcionamento serão previstos em seus estatutos e demais normas legais pertinentes.

A iniciativa também autoriza o Poder Executivo a efetivar as necessárias e competentes transferências de saldos orçamentários, bem como a realizar os demais atos indispensáveis à implementação do disposto no projeto.

A matéria foi distribuída às Comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público; de Educação; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Em 4 de abril de 2007, a Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público aprovou a proposição integralmente, nos termos do parecer do relator, Deputado Roberto Santiago.

A tramitação dá-se em caráter conclusivo pelas Comissões, conforme o disposto no art. 24, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

Cumpridos os procedimentos e esgotados os prazos, não foram apresentadas emendas à proposição nesta Comissão de Educação.

É o Relatório.

II - VOTO DO RELATOR

Conforme já tivemos a oportunidade de registrar em nosso parecer anterior sobre a matéria, em 2009, o qual não chegou a ser apreciado por esta Comissão, o pleito pela emancipação do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES), *campus* fora de sede da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), alçando-o à categoria de universidade federal, é bastante antigo e constitui demanda recorrente da população do norte do Estado do Espírito Santo.

Desde a criação da Coordenação Universitária Norte do Espírito Santo (CEUNES), em abril de 1990, passando por sua transformação em Polo Universitário de São Mateus (Polun), em 2000, até seu estabelecimento como Centro Universitário Norte do Espírito Santo, em 2005, o CEUNES vem atendendo a uma área potencial de setenta e cinco municípios pertencentes ao norte do Espírito Santo, sul da Bahia e nordeste de Minas Gerais, oferecendo educação superior pública de qualidade a uma população de dois milhões de habitantes.

Esta abrangência pode ser comprovada por meio de dados declarados pelos próprios alunos sobre seu município de origem/residência, à época do ingresso na universidade. Em 2009, pelo menos 76% dos alunos matriculados no CEUNES residiam no Espírito Santo, 8% eram oriundos de Minas Gerais e 3% da Bahia. Considerando apenas os alunos que declararam residir no Espírito Santo na época do ingresso no CEUNES, a predominância do corpo discente era de alunos residentes em São Mateus, Vitória e Vila Velha, seguidos dos municípios de Linhares, Nova

Venécia, Colatina e Jaguaré, todos da região norte do Estado do Espírito Santo.

Em junho de 2009, foi realizada audiência pública, na cidade de São Mateus, com a presença de cinco mil pessoas e de lideranças locais. Participaram da audiência, prefeitos e representantes das Secretarias Municipais de Educação de dezessete municípios do Norte Capixaba, representantes das igrejas católica e evangélica, de entidades da sociedade civil organizada, além de moradores, estudantes, professores e servidores da UFES, que se manifestaram favoravelmente à criação de uma universidade nos moldes propostos.

O CEUNES oferece atualmente 870 vagas por ano em dezesseis cursos de graduação (Agronomia, Ciências Biológicas, Ciência da Computação, Enfermagem, Engenharia de Computação, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Engenharia Química, Farmácia e Matemática Industrial, Licenciaturas em Ciências Biológicas, Física, Matemática, Química e Educação no Campo e Pedagogia), e quatro cursos de mestrado (Programa de Mestrado em Agricultura Tropical, Programa de Mestrado em Biodiversidade Tropical, Programa de Mestrado em Energia, Programa de Pós-Graduação Lato Sensu em Ensino na Educação Básica).

Os cursos do CEUNES vêm se destacando nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação, com notas superiores à maioria dos cursos de outras universidades mais antigas e também em relação aos cursos dos demais *campi* da UFES, o que denota o potencial da instituição. No entanto, para atender convenientemente sua clientela, segundo as recomendações do Ministério da Educação, o Centro necessita de uma expansão que só virá mediante a almejada autonomia universitária. Para se ter uma ideia, a atual relação aluno/professor no CEUNES é de 24,54, sendo que o recomendado pelo Ministério da Educação é de 18 alunos/professor. Também no que tange à relação aluno/Técnicos Administrativos, a atual relação é de 39,82, sendo que a recomendação do Ministério é de 15 alunos para cada Técnico Administrativo em Educação.

Com efeito, Senhor Presidente da Comissão de Educação, nobres colegas Deputados, são muitas e legítimas as razões que nos levam à criação da Universidade Federal de São Mateus, as quais estão genuinamente explicitadas no documento elaborado pelo Comitê Central Fórum Pro-Universidade do Norte do Espírito Santo e CEUNES/UFES, o qual disponibilizo em anexo a este parecer, convidando os nobres colegas à leitura.

Desse modo, ainda que ciente do conteúdo da Súmula nº 1, de recomendação aos Relatores nesta Comissão de Educação, referente a “projetos autorizativos” de criação de instituições federais de ensino, **este Relator não pode deixar de se manifestar favoravelmente** a uma iniciativa que, seguramente, haverá de beneficiar um Estado que, dentre todos, é um dos que menos recebe aportes de recursos federais para sua educação superior.

Prova disto é o fato de o Espírito Santo ser o único Estado das Regiões Sul e Sudeste que possui apenas uma universidade federal. Apenas para efeito de ilustração, o Estado de Minas Gerais possui onze universidades federais, o que significa uma extraordinária transferência de recursos humanos e de recursos financeiros da União para aquele Estado.

Diante do exposto, **o voto é pela aprovação do Projeto de Lei nº 5.353, de 2005**, que “Autoriza o Poder Executivo a criar a Universidade Federal de São Mateus, por desmembramento da Universidade Federal do Espírito Santo”, pelo que peço aos nobres pares seu indispensável apoio.

Sala da Comissão, em de de 2013.

Deputado LELO COIMBRA
Relator

MOTIVAÇÕES PARA ELEVAÇÃO DO CEUNES/UFES À UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

Fontes: Comitê Central Fórum Pro-Universidade do Norte do
Espírito Santo e CEUNES/UFES.

Junho de 2013

CEUNES EM NÚMEROS

- **Área do CEUNES:** 2.492.000 m² (área estrategicamente situada às margens da BR 101, incluída a Fazenda Experimental);
- **Área construída:**
 - Urbanização e estacionamentos: 316.312,0 m²;
 - Edificações: 29.170,0 m²
- **Recursos Humanos:** Docentes previstos: 205; Docentes efetivos em pleno exercício: 155; Aproximadamente 75% dos docentes são doutores e os demais mestres; Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) previstos: 111; TAEs em pleno exercício: 87 (sem previsão de atendimento a plenitude do previsto); Vagas ofertadas atualmente: 870/ano;
- **Cursos de Graduação:** 16 (Agronomia, Ciências Biológicas, Ciência da Computação, Enfermagem, Engenharia de Computação, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Engenharia Química, Farmácia e Matemática Industrial, Licenciaturas em Ciências Biológicas, Física, Matemática, Química e Educação no Campo e Pedagogia);
- **Cursos de Pós-Graduação:** Quatro (Programa de Mestrado em Agricultura Tropical, Programa de Mestrado em Biodiversidade Tropical, Programa de Mestrado em Energia, Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ensino na Educação Básica);
- **Relação aluno/TAE:** 39,82 (Recomendação do MEC de 15 alunos para cada Técnico Administrativo em Educação);
- **Relação aluno/professor:** 24,54 (Recomendação do MEC de que na média entre os cursos existentes apresente uma média de 18 alunos por professor);
- **Terceirizados:** 80 (Recomendado para o pleno atendimento das demandas atuais é o total de 143);
- **Regiões atendidas:** Norte Capixaba, cuja definição encontra-se na Carta Magna Estadual, Sul da Bahia e Leste de Minas Gerais compreendendo uma população que ultrapassa dois milhões de pessoas;

APRESENTAÇÃO

O presente documento tem por objetivo fundamentar a reivindicação social realizada pelo movimento Fórum Pro-Universidade Federal qual seja a de elevação de Centro Universitário Norte do Espírito Santo-CEUNES, localizado no município de São Mateus-ES e vinculada a Universidade Federal do Espírito Santo-UFES a condição de Universidade Federal do Norte do Espírito Santo, a partir de agora referenciada como Universidade Federal do Norte Capixaba. Tal reivindicação está assentada em um movimento histórico que se remonta a década de noventa, a partir do início do processo de interiorização da UFES suportado pela sociedade civil organizada, administração pública e demais setores.

Tal movimento encontra-se em plena conformidade com a política de distribuição de renda, erradicação da pobreza e o pleno acesso a educação e ao conhecimento, que, segundo a presidente Dilma Rousseff, deve ser maciço, inclusivo e sistemático, para que os jovens e trabalhadores possam dele se beneficiar em todos os recantos do país, e que foi a fundamentação para a implantação de um processo de expansão do Ensino Superior no país. Ainda segundo a presidente, tal esforço tem o objetivo de superar décadas de atraso e preparar a nação para o futuro. Nesse sentido, segundo o Ministro da Educação, as contribuições dadas pelas novas universidades, e também pelas unidades de educação profissionais em criação, devem atender critérios técnicos de reparação de injustiças históricas de muitas décadas, que isolou populações do acesso a educação e ao conhecimento (Portal MEC. 16/08/2011)

Da CEUNES ao CEUNES

O desejo de ter educação superior pública para o Norte do estado é antigo. Na década de 1990, este tema volta a tona e, no dia 4 de abril de 1990, o Conselho Universitário aprova o Plano de Interiorização (Pines), da UFES, na região norte do Espírito Santo, iniciando com os cursos de licenciatura em Matemática, Educação Física, Letras, Ciências Biológicas e Pedagogia.

No dia 20 de janeiro de 2000, a extensão no Norte do Espírito Santo foi transformada em Pólo Universitário de São Mateus (Polun). E, em 2005, através da resolução nº 01/2005 do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFES, o Polo tornou-se o Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES).

Histórico da implantação do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

O Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES) situa-se no Município de São Mateus, localizado na Microrregião “Extremo Nordeste” do Espírito Santo, possuindo uma área de 2.343 km². Está situado às margens da BR 101, distante 219 km da capital Vitória. A população

residente total é de 109.028 pessoas (IBGE-2010). Sua área de abrangência projetada inicialmente envolve cerca de 75 municípios, pertencentes ao Norte do Espírito Santo, Sul da Bahia e Nordeste de Minas Gerais, com uma população estimada em 3 milhões de habitantes.

O CEUNES é o mais novo dos centros acadêmicos da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Criado em 2005 dentro do denominado “Plano de Expansão e Consolidação da Interiorização Presencial da Universidade Federal do Espírito Santo” e implantado a partir do segundo semestre do ano de 2006 no contexto do Programa de Expansão das Instituições Federais de Ensino Superior, culminou na criação de 9 cursos de graduação (Engenharia da Computação, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Engenharia de Petróleo, Bacharelado em Matemática, Bacharelado em Ciências Biológicas, Farmácia, Enfermagem e Agronomia), com a oferta de 450 vagas anuais em cursos de graduação, totalizando, em sua plena operação, 2250 vagas. Para a estruturação dos cursos do projeto de Expansão da UFES, realizado durante os anos de 2006, 2007, 2008 e 2009 e em plena atividade, foi previsto um investimento inicial na ordem de 30 milhões de reais, destinados a construção da infraestrutura para os cursos de graduação (laboratórios, salas de aula), prédios de suporte administrativo (administração central, secretaria de graduação, salas de professores), acadêmico (biblioteca, RU) do campus, entre outros. Além disso, o projeto inicial de expansão previa a contratação de 105 professores e 79 técnicos.

Em 2007, com uma mentalidade já instalada de não negligenciar as possibilidades de crescimento vindouras, o CEUNES, já em funcionamento, participou, junto com outros Centros da UFES, do Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Nesse projeto, o Centro propôs sua expansão através de cinco (05) novos cursos de graduação. Desses, quatro (04) tinham como objetivo principal atender a demanda local de cursos de licenciaturas no turno Noturno (Matemática, Física, Química e Biologia) e um (01) tinha como objetivo a complementação dos cursos de engenharia para a consolidação do Polo Tecnológico do Campus de São Mateus (Ciência da Computação). Além dos novos cursos de graduação, o projeto REUNI permitiu a criação de três novos programas de Pós-graduação (Agricultura Tropical, Biodiversidade Tropical e Energia), já aprovados pela CAPES e em pleno funcionamento, além da contratação de 72 professores e 30 técnicos. Além disso, um programa de Mestrado em Educação e um Programa de Mestrado em Química foram submetidos a CAPES e estão em fase de aprovação.

O total de recursos investidos no Projeto do REUNI alcançou um orçamento inicial de aproximadamente 15 milhões de reais. A infraestrutura física, construída ou em construção, destinada aos programas de Pós-Graduação contemplados pelo REUNI inclui:

CARACTERIZAÇÃO SOCIOCULTURAL E ECONÔMICA REGIONAL

Nesta seção, faz-se uma descrição da área de abrangência da Universidade Federal do Norte Capixaba e uma caracterização sociocultural e econômica da população beneficiada pela elevação do CEUNES à Universidade.

Área de abrangência da universidade do norte capixaba

A área projetada para a abrangência da Universidade Federal do Norte Capixaba engloba, grosso modo, o norte do Espírito Santo, o extremo sul da Bahia e o Nordeste de Minas Gerais, Figura 13.

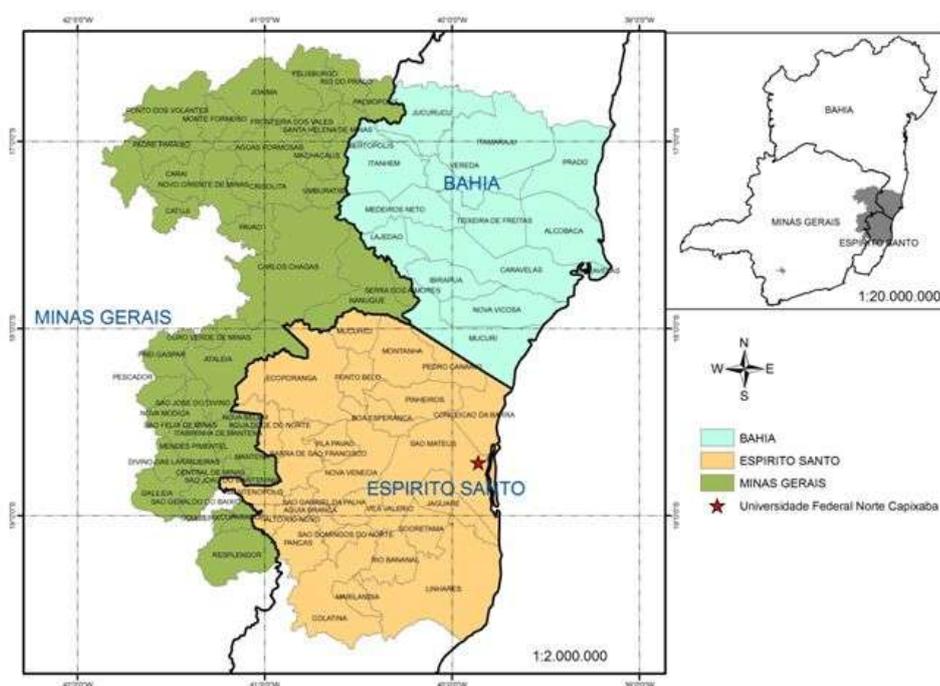


Figura 13: Municípios favorecidos com a elevação do CEUNES à Universidade.

A tabela abaixo apresenta os municípios e a população de cada um deles, segundo os últimos dados do IBGE (IBGE 2010). Além disso, apresenta os dados relacionados ao PIB e PIB per capita dos Municípios em questão. As fontes de dados são: Instituto Jones do Santos Neves-ES 2008, Instituto João Pinheiro-MG 2008, e IBGE.

Tabela 1: Características dos municípios favorecidos com a elevação do CEUNES à Universidade.

ESTADOS	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO 2010	PIB (2008) x Mil	PIB Per Capita (2008)	Renda Per Capita (2000)
BAHIA	ALCOBACA	21.319	154.665,00	7.611,47	116,63
BAHIA	CARAVELAS	21.437	182.528,00	8.317,50	184,73
BAHIA	IBIRAPUA	7.960	53.951,00	6.894,67	119,9
BAHIA	ITAMARAJU	63.355	448.989,00	6.650,01	143,19
BAHIA	ITANHEM	20.199	105.074,00	4.959,15	119,67
BAHIA	Jucuruçu	9.960	54.043,00	5.051,67	81,79
BAHIA	LAJEDÃO	3.733	26.284,00	7.331,58	148,21
BAHIA	MEDEIROS NETO	21.541	136.302,00	6.023,34	141,02
BAHIA	MUCURI	36.043	1.013.577,00	29.095,67	176,65
BAHIA	NOVA VIÇOSA	38.537	223.996,00	6.216,58	125,74
BAHIA	PRADO	27.612	239.600,00	9.186,43	155,93
BAHIA	TEIXEIRA DE FREITAS	138.491	906.737,00	7.320,78	198,56
BAHIA	VEREDA	6.802,00	40.573,00	5.511,95	88,00
TOTAL	13	416.989,00	275.870,69 PIB Médio BA	8.474,68 PIB Per capita Médio BA	138,46 Renda Per capita Média BA
ESPIRITO SANTO	ÁGUA DOCE DO NORTE	11.771	96.950,00	7970,92	128,43
ESPIRITO SANTO	ÁGUIA BRANCA	9.517	101.489,00	10660,56	170,08
ESPIRITO SANTO	ALTO RIO NOVO	7.303	48.500,75	7758,88	174,25
ESPIRITO SANTO	BARRA DE SÃO FRANCISCO	40.610	343.175,79	8309,14	185,77
ESPIRITO SANTO	BOA ESPERANÇA	14.199	153.283,22	11628,22	171,3
ESPIRITO SANTO	COLATINA	111.794	1.552.502,73	14022,77	272,35
ESPIRITO SANTO	CONCEIÇÃO DA BARRA	28.477	310.351,12	11482,15	156,97
ESPIRITO SANTO	ECOPORANGA	23.223	220.446,95	9216,39	152,18
ESPIRITO SANTO	JAGUARÉ	24.718	451.923,93	19542,66	184,76
ESPIRITO SANTO	LINHARES	141.254	2.910.803,26	22236,68	258,48
ESPIRITO SANTO	MANTENÓPOLIS	13.600	73.030,65	6246,21	167,18
ESPIRITO SANTO	MARILÂNDIA	11.107	101.039,46	9518,55	188,97
ESPIRITO SANTO	MONTANHA	17.854	194.638,27	10395,68	207,55
ESPIRITO SANTO	MUCURICI	5.672	52.938,61	8951,4	118,95
ESPIRITO SANTO	NOVA VENÉCIA	46.020	476.193,54	10334,06	220,08
ESPIRITO SANTO	PANCAS	21.520	123.919,15	6630,24	153,43
ESPIRITO SANTO	PEDRO CANÁRIO	23.789	172.064,91	7111,3	140

ESPIRITO SANTO	PINHEIROS	23.891	411.479,60	17394,3	160,82
ESPIRITO SANTO	PONTO BELO	6.979	53.675,10	7495,47	145,82
ESPIRITO SANTO	RIO BANANAL	17.538	195.920,78	11407,99	213,43
ESPIRITO SANTO	SAO DOMINGOS DO NORTE	8.016	88.295,62	10833,82	165,51
ESPIRITO SANTO	SÃO GABRIEL DA PALHA	31.859	270.588,45	8943,59	242,48
ESPIRITO SANTO	SÃO MATEUS	109.067	899.880,46	8940,25	229,86
ESPIRITO SANTO	SOORETAMA	23.860	266.966,71	11473,56	161,19
ESPIRITO SANTO	VILA PAVÃO	8.672	121.874,85	13453,45	143,44
ESPIRITO SANTO	VILA VALERIO	13.830	192.578,81	13712,53	190,74
TOTAL	26	796.140	380.173,53 PIB Médio ES	10.987,34 PIB Per capita Médio ES	180,92 Renda Per capita Média ES
MINAS GERAIS	ÁGUAS FORMOSAS	18.482	86243	4494	114,6
MINAS GERAIS	ATALÉIA	14.451	81.992,00	5351	111,82
MINAS GERAIS	BERTOPÓLIS	4.498	53.704,00	5534	89,75
MINAS GERAIS	CARAÍ	22.343	74.595,00	3.348,00	84,13
MINAS GERAIS	CARLOS CHAGAS	20.087	183.705,00	8.623,00	164,23
MINAS GERAIS	CATUJI	6.705	23954,41	3573,15	82,69
MINAS GERAIS	CENTRAL DE MINAS	6.774	35609,26	5235,89	152,53
MINAS GERAIS	CRISOLITA	6.040	32656,79	5549,16	90,54
MINAS GERAIS	CUPARAQUE	4.680	24572,6	5404,13	145,46
MINAS GERAIS	DIVINO DAS LARANJEIRAS	4.937	27740,33	5456,4	178,91
MINAS GERAIS	FELISBURGO	6.887	27728,34	3985,67	100,21
MINAS GERAIS	FREI GASPAR	5.880	31376,08	4760,44	83,94
MINAS GERAIS	FRONTEIRA DOS VALES	4.687	19404,08	3898,75	70,91
MINAS GERAIS	GALILÉIA	6.966	41494,02	5503,92	152,3
MINAS GERAIS	GOIABEIRA	3.054	18247,86	5714,96	134,3
MINAS GERAIS	ITABIRINHA DE MANTENA	10.692	49213,92	4584,86	154,31
MINAS GERAIS	JOAIMA	14.930	63668,59	4136,74	116,7
MINAS GERAIS	MACHAÇALIS	6.974	34870,27	4938,43	106,59
MINAS GERAIS	MANTENA	27.115	195455,96	7098,2	238,7
MINAS GERAIS	MENDES PIMENTEL	6.329	34703,3	5216,97	131,19
MINAS GERAIS	MONTE FORMOSO	4.664	16621,21	3394,16	63,03

MINAS GERAIS	NANUQUE	40.816	358098,84	8652,03	226,23
MINAS GERAIS	NOVA BELÉM	3.732	28844,55	7957,12	136,66
MINAS GERAIS	NOVA MODICA	3.793	26008,31	6552,86	121,31
MINAS GERAIS	NOVO ORIENTE DE MINAS	10.342	37474,94	3502,99	80,07
MINAS GERAIS	OURO VERDE DE MINAS	6.021	28191,8	3955,08	98,74
MINAS GERAIS	PADRE PARAÍSO	18.852	64949,07	3459,52	94,61
MINAS GERAIS	PALMÓPOLIS	6.925	25687,86	3664,46	71,33
MINAS GERAIS	PAVÃO	8.589	43226,19	4729,34	103,49
MINAS GERAIS	PESCADOR	4.129	28630,31	6841,17	125,87
MINAS GERAIS	PONTO DOS VOLANTES	11.345	38830,45	3412,17	63,07
MINAS GERAIS	RESPLENDOR	17.099	144939,37	8252,54	198,33
MINAS GERAIS	RIO DO PRADO	5.213	23848,03	5292,51	97,53
MINAS GERAIS	SANTA HELENA DE MINAS	6.055	22711,24	3725,6	83,33
MINAS GERAIS	SAO FELIX DE MINAS	3.382	17363	4983,64	119,89
MINAS GERAIS	SÃO GERALDO DO BAIXIO	3.487	19036,43	5585,81	137,52
MINAS GERAIS	SÃO JOÃO DO MANTENINHA	5.183	32396,65	6392,39	150,89
MINAS GERAIS	SÃO JOSE DO DIVINO	3.837	23460,54	6043,42	61,19
MINAS GERAIS	SERRA DOS AIMORÉS	8.419	75288,47	8725,05	130,35
MINAS GERAIS	UMBURATIBA	2.700	17356,27	6092,06	116,42
TOTAL	40	377.094	53.191,38 PIB Médio MG	5.340,54 PIB Per capita Médio MG	119,59 Renda Per capita Média MG
TOTAL GERAL	79	1.590.223			

Como se pode observar, a população total beneficiada diretamente com a nova Universidade é de cerca de 1.590.000 pessoas, as quais poderão usufruir de um ensino de qualidade dentro de uma distância viável desde seu entorno familiar. O Mapa abaixo apresenta uma distribuição da população dentro da área de abrangência direta da Universidade.

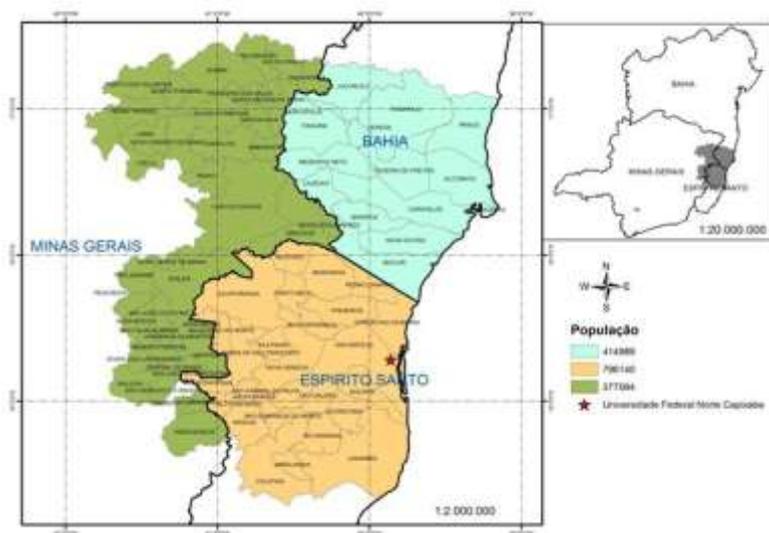


Figura 14: População, por Estado, favorecida com a elevação do CEUNES à Universidade

Abaixo, apresenta-se o mapa com a faixa populacional em cada Município da área de abrangência, evidenciando alguns Municípios de destaque populacional.

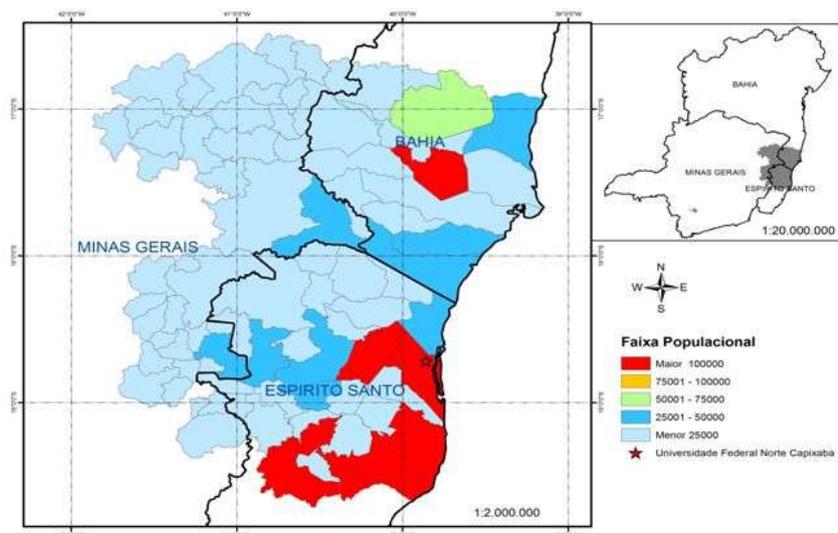


Figura 15: Faixa populacional favorecidos com a elevação do CEUNES à Universidade

A projeção de abrangência da Universidade do Norte Capixaba permite o desenvolvimento de políticas específicas para atendimento das demandas nas regiões mostradas. Entretanto, ao longo de todo o estado do Espírito Santo, o mapa de distribuição dos alunos matriculados no CEUNES mostra claramente que, além das áreas definidas anteriormente, o CEUNES vem atendendo uma demanda que a UFES, por si só, não é capaz de atender. O mapa abaixo mostra a distribuição dos alunos do CEUNES no Brasil, com os estados de concentração sendo o Espírito Santo, Minas Gerais e Bahia.

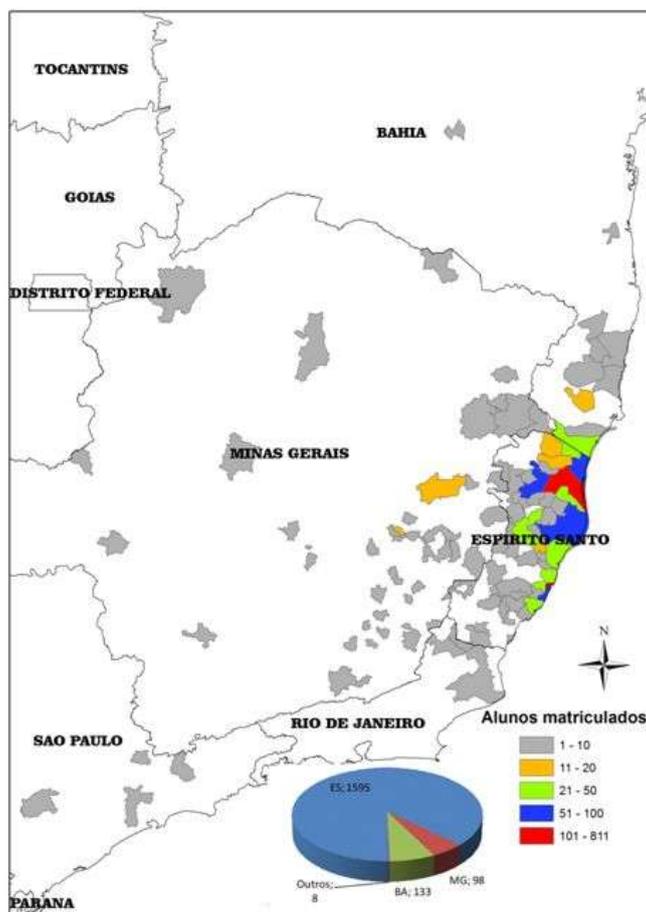


Figura 16: Distribuição de alunos do CEUNES.

A partir de tais dados, é possível traçar claramente a área de abrangência do CEUNES. O Centro vem contemplando prioritariamente estudantes oriundos da Região Norte do Espírito Santo (sobretudo aqueles inseridos nas microrregiões Litoral Norte, Polo Linhares e Polo Colatina) e microrregião Metropolitana (Grande Vitória), bem como os estados de Minas Gerais (sobretudo os municípios localizados no Vale do Rio Doce e região limítrofe do Norte do Espírito Santo) e Bahia (regiões Litoral Sul e Extremo Sul), conforme mapa abaixo.

Caracterização sociocultural e econômica

Na sequência, apresenta-se um conjunto de dados de relevância que permitem caracterizar social, cultural e economicamente a região de abrangência. Para tal, os Municípios de cada estado serão descritos. Em especial, serão dados detalhes dos Municípios polos nos três estados, a saber:

- ♣ Espírito Santo: São Mateus, Linhares e Colatina
- ♣ Bahia: Teixeira de Freitas
- ♣ Minas Gerais: Nanuque

Norte do Espírito Santo (Norte Capixaba)

O Norte Capixaba, de acordo com a Lei nº 5.120, de 30/11/1995, alterada pelas leis nº 5.469 de 22/09/1997, nº 5.849 de 17/05/1999 e nº 7.721 de 14/01/2004, compreende a divisão regional do Espírito Santo nas Microrregiões de Gestão Administrativa, englobando 31 municípios. Desses, considera-se abrangência da Universidade do Norte Capixaba àqueles situados acima do Rio Doce, quais sejam: Sooretama, Rio Bananal, Linhares, Pedro Canário, Conceição da Barra, São Mateus, Jaguaré, Montanha, Pinheiros, Ponto Belo, Mucurici, Alto Rio Novo, Pancas, Governador Lindemberg, Marilândia, Colatina, Baixo Guandu, Ecoporanga, Água Doce do Norte, Vila Pavão, Barra de São Francisco, Mantenópolis, Boa Esperança, Nova Venécia, Águia Branca, São Gabriel da Palha, Vila Valério e São Domingos do Norte, num universo populacional de 796.140.

A localização geográfica do Norte do estado o coloca numa posição estratégica, cortado por uma das principais rodovias nacionais, a BR 101, tem em seus limites estaduais, leste de Minas Gerais e sul da Bahia grandes centros consumidores.

O Norte contribui significativamente com o crescimento do Espírito Santo, economicamente na agricultura, com avicultura e suinocultura, pecuária de corte e de leite, cafeicultura, grãos, cana-de-açúcar, coco verde, pimenta-do-reino e silvicultura (eucalipto e seringueira) e fruticultura (mamão, abacaxi, manga, banana, maracujá, cacau, laranja, limão, goiaba e abacate).

Na indústria, com rochas ornamentais, petróleo e gás, madeira e móveis, destilarias, sucos de frutas e confecções.

Os municípios polos do Norte Capixaba compreendem São Mateus, Linhares e Colatina e serão descritos com mais detalhes a continuação.

São Mateus

O Município de São Mateus está localizado na Microrregião: Extremo Nordeste do Espírito Santo, possuindo uma área de 2.343 km². Está situada às margens da BR 101, distante 219 km da capital Vitória. A população residente total é de 109.067 pessoas, sendo 23% na zona rural e 77% na zona urbana. A economia do município está baseada principalmente no comércio e serviços (79%) e produção petrolífera. O setor agropecuário é diversificado, apresentando como principais atividades o café, a pimenta-do-reino, a bovinocultura de leite, a apicultura e a pesca.

Cerca de 80% dos produtores são de base familiar. Destacam-se as pequenas propriedades, sendo 79% com até 50ha. Com base no Diagnóstico Participativo realizado no contexto do projeto denominado PROATER (Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural) da Prefeitura de São Mateus, identificam-se os seguintes problemas na região: baixa produtividade nas diversas atividades, falta de alternativas de renda e empregabilidade; dificuldades para comercialização; dificuldades para legalização de terras; interdição dos manguezais devido à doença do caranguejo; uso indiscriminado de defensivos agrícolas; baixo

nível de organização local dos produtores; deficiência na difusão de tecnologias para a agricultura familiar; pouca agregação de valor aos produtos rurais; deficiência na infraestrutura básica; baixa qualidade de vida das populações mais carentes, dificuldades no acesso a assistência à saúde primária, entre outros.

O Município de São Mateus possui 5 distritos: Sede, Nestor Gomes, Barra Nova, Nova Verona e Itauninhas (Figura 17).

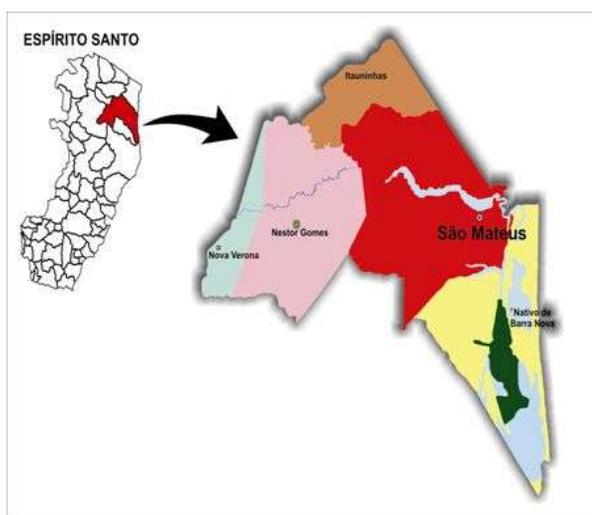


Figura 17: Município de São Mateus e seus Distritos

O Município apresenta médio desenvolvimento humano, apresentando IDH de 0,73, de acordo com o relatório do PNUD, 2004, colocando o município na posição 2438 no ranking nacional e na posição 36 no ranking estadual, de um total de 78 municípios. É uma posição incômoda para uma cidade secular (1596), com acesso ao mar, grande área cultivável e subsolo abundante em petróleo.

O PIB municipal se encontrava em 11º lugar do ranking estadual e o per capita, de R\$ 8.945,00, em 44º lugar no ranking estadual, em 2008.

- A População Total do Município era de **109.028 de habitantes**, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2010). Sendo, aproximadamente, **Rural: 20%** e **Urbano: 80%**
- Sua Área é de 2.343 **km²** representando 5% do Estado.
- Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de **0.73** segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000)
- **Prefeito:** Amadeu Boroto
 - **Partido:** PSB
 - **Endereço da Prefeitura:** Av. Jones dos Santos Neves, 70
 - **CEP:** 29930900
 - **Site Oficial:** www.saomateus.es.gov.br
 - **Área Territorial:** 2.343 km² Fonte: IBGE

- **Ano de Instalação:** 1764
- **Microrregião:** São Mateus
- **Mesorregião:** Mesorregião dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
- **Altitude da Sede:** 36 m
- **Distância à Capital:** 185,055 Km
- **Matriculas nos Ensino Médio:** 4.678 (IBGE-2009)

Linhares

O município de Linhares destaca-se por seu Polo Moveleiro, o sexto maior em móveis seriados do país, e também as inúmeras empresas que fabricam móveis sob encomenda para atender a demanda dos grandes centros urbanos.

Ultimamente, a cidade tem recebido grandes investimentos de infraestrutura, devido aos recursos provindos da exploração de petróleo e gás. Isto tem atraído diversas empresas e modificado a economia que, até a década de 1990, tinha forte ligação à atividade agrícola. O município conseguiu atrair para o seu território alguns dos mais importantes empreendimentos industriais instalados no Espírito Santo: Weg Motores, Brandão Metalúrgica S/A (Brametal), Perfilados Rio Doce e a Indústria de Sucos Mais. Houve também a implantação de agroindústrias, como a Ducoco e a Trop Fruit, e empresas como a Imetame, de beneficiamento de rochas ornamentais.



Figura 18: Município de Linhares

Destaca-se também como grande produtor de petróleo e gás natural. Empresas produtoras e exportadoras de frutas se destacam pela sua participação significativa na economia e pela geração de emprego. Na agricultura é o maior exportador brasileiro de mamão papaya, principalmente para os mercados consumidores da Europa e dos Estados Unidos. Linhares tem crescido acima da média estadual e nacional, tanto economicamente quanto populacionalmente. Segundo os últimos dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Linhares é a 2ª

cidade mais populosa do interior do estado do Espírito Santo, com 141.254 habitantes (IBGE - 2010). Até 2020, a população deverá saltar para mais de 200.000 habitantes. Devido ao rápido crescimento e desenvolvimento, a cidade tem expandido seu setor imobiliário, que tinham foco voltado somente para a região metropolitana (Grande Vitória). A construção de diversos hotéis e edifícios tem modificado aos poucos o skyline da cidade. Um hipermercado está sendo construído e diversas empresas da área de shoppings centers estudam a viabilidade da instalação de empreendimentos desse porte.

O PIB municipal se encontrava em 5º lugar do ranking estadual e o per capita, de R\$ 22.236,68, em 6º lugar no ranking estadual, em 2008.

- A População Total do Município era de **141.306 de habitantes**, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2010). Sendo, **Rural: 17.49%** e **Urbano: 82.51%**
- Sua Área é de **3.502 km²** representando **7.5994 %** do Estado, **0.3788 %** da Região e **0.0412 %** de todo o território brasileiro.
- Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de **0.757** segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000)
- **Prefeito:** Guerino Luiz Zanon
 - **Partido:** PMDB
 - **Endereço da Prefeitura:** Av. Governador Jones dos Santos Neves, 1292
 - **CEP:** 29900902
 - **Site Oficial:** www.linhares.es.gov.br
- **Área Territorial:** 3.502 km² **Fonte:** IBGE
- **Ano de Instalação:** 1943
- **Microrregião:** Linhares
- **Mesorregião:** Litoral Norte Espírito-Santense
- **Altitude da Sede:** 33 m
- **Distância à Capital:** 106,801 Km
- **Matriculas nos Ensino Médio:** 4.691 (IBGE-2009)

Colatina

O município de Colatina tem no café conilon, seu maior produto agrícola, destaca-se também a fruticultura e a produção hortigranjeira . Além da força econômica da agricultura , o município tem ainda atuação marcante na indústria e comércio , que geram milhares de empregos . Há destaque para o polo de confecções de roupas , que conta com mais de 500 empresas (97% micros e pequenas), que oferecem milhares de empregos diretos e indiretos . Colatina dita moda não só no Brasil, mas também em vários países .

A indústria moveleira, com 150 empresas, caracterizada pela confecção artesanal de móveis, é conhecida nacionalmente. Completa este ciclo econômico, o comércio, que representa referência no Norte do Estado.

Há também a facilidade do escoamento da produção, devido a facilidade da ligação com as principais vias federais rodoviárias, ferroviária e portuária.

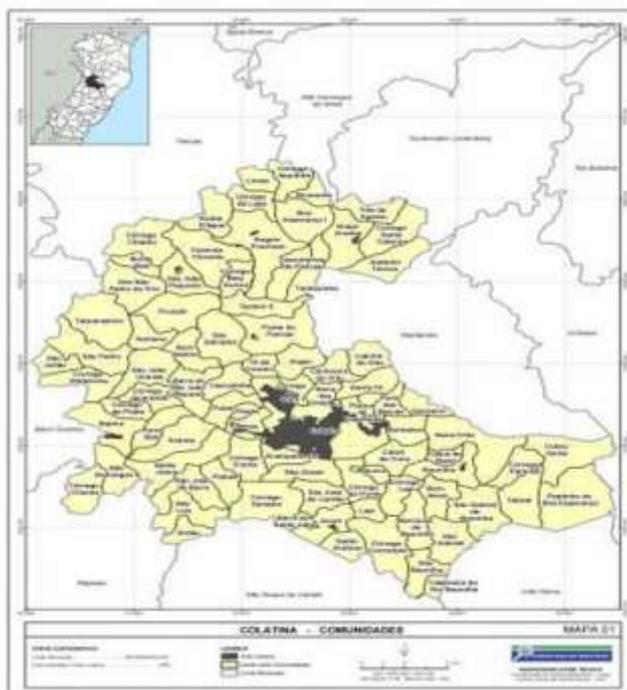


Figura 19: Município de Colatina

PIB municipal se encontrava em 9º lugar do ranking estadual e o per capita, de R\$ 14.022,77, em 13º lugar no ranking estadual, em 2008 (Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves)

- A População Total do Município era de **111.788 de habitantes**, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2010). Sendo, **Rural: 19.00%** e **Urbano: 81.00%**
- Sua Área é de **1.423 km²** representando **3.0889 %** do Estado, **0.1539 %** da Região e **0.0168 %** de todo o território brasileiro.
- Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de **0.773** segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000)
- **Prefeito:** Leonardo Deptulski
 - **Partido:** PT
 - **Endereço da Prefeitura:** Av. Ângelo Giubert, 343
 - **CEP:** 29702-902
 - **Site oficial:** www.Colatina.es.gov.br
- **Área Territorial:** 1.423 km² **Fonte:** IBGE
- **Ano de Instalação:** 1907

- **Microrregião:** Colatina
- **Mesorregião:** Noroeste Espírito-Santense
- **Altitude da Sede:** 38 m
- **Distância à Capital:** 91,919 Km
- **Matriculas nos Ensino Médio:** 5.092 (IBGE-2009)

Demais Municípios do Norte Capixaba

A continuação, são apresentadas as informações adicionais sobre demais municípios do norte capixaba:

GOVERNADOR LINDENBERG

Sua Área é de 360 km² representando 0.7805 % do Estado, 0.0389 % da Região e 0.0042 % de todo o território brasileiro.

Prefeito: Asterval Antônio Altoé

Partido: PMDB

Endereço da Prefeitura: Rua Adelino Lubiano, S/N

CEP: 29720000

Área Territorial: 360 km² fonte: IBGE

Ano de Instalação: Dados não disponíveis

Microrregião Noroeste Espírito-santense

Mesorregião: Governador Lindenberg

Altitude da Sede: m

Distância à Capital: Dados não disponíveis

MARILÂNDIA

A População Total do Município era de **9.924 de habitantes**, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000). Sendo, **Rural:** 40.11% e **Urbano:** 59.89%

Sua Área é de **309 km²** representando **0.6716 %** do Estado, **0.0335 %** da Região e **0.0036 %** de todo o território brasileiro.

Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de **0.745** segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000).

Prefeito: Geder Camata

Partido: PRB

Endereço da Prefeitura: Rua Angela Savergnini, 93

CEP: 29725000

Site Oficial: www.marilandia.es.gov.br

Área Territorial: 309 km² **Fonte:** IBGE

Ano de Instalação: 1980

Microrregião: Colatina

Mesorregião: Noroeste Espírito-Santense

Altitude da Sede: 150 m

Distância à Capital: 102.907 km

SÃO GABRIEL DA PALHA

A População Total do Município era de **26.588 de habitantes**, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000). Sendo, **Rural:** 30.93% e **Urbano:** 69.07%

Sua Área é de **433 km²** representando **0.9393 %** do Estado, **0.0468 %** da Região e **0.0051 %** de todo o território brasileiro.

Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de **0.742** segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000).

Prefeito: Raquel Ferreira Mageste Lessa

Partido: PMN

Endereço da Prefeitura: Pça. Vicente Glazar, 159

CEP: 29780000

Site Oficial: Erro! A referência de hiperlink não é válida.

Área Territorial: 433 km² [Fonte: IBGE](#)

Ano de Instalação: 1963

Microrregião: Nova Venécia

Mesorregião: Noroeste Espírito-Santense

Altitude da Sede: 140 m

Distância à Capital: 146,154 Km

NOVA VENÉCIA

A População Total do Município era de **43.015 de habitantes**, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000). Sendo **Rural:** 36.32% e **Urbano:** 63.68%.

Sua Área é de **1.448 km²** representando **3.1432 %** do Estado, **0.1567 %** da Região e **0.017 %** de todo o território brasileiro.

Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de **0.738** segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000)

Prefeito: Wilson Luiz Venturim

Partido: PP

Endereço da Prefeitura: Av. Vitória, 347

CEP: 29830000

Site Oficial: www.novavenecia.es.gov.br

Área Territorial: 1.448 km² Fonte: IBGE

Ano de Instalação: 1953

Microrregião: Nova Venécia

Mesorregião: Noroeste Espírito-Santense

Altitude da Sede: 65 m

Distância à Capital: 178,803 Km

RIO BANANAL

A População Total do Município era de **16.324 de habitantes**, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000). Sendo Rural: 73.37% e Urbano: 26.73%

Sua Área é de **645 km²** representando **1.4009 %** do Estado, **0.0698 %** da Região e **0.0076 %** de todo o território brasileiro.

Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de **0.725** segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000)

Prefeito: Felismino Ardizzon

Partido: PSB

Endereço da Prefeitura: Av. 14 de Setembro, 887

CEP: 29920000

Site Oficial: www.riobananal.es.gov.br

Área Territorial: 645 km² Fonte: IBGE

Ano de Instalação: 1979

Microrregião: Linhares

Mesorregião: Litoral Norte Espírito-Santense

Altitude da Sede: 95 m

Distância à Capital: 117,122 Km

MONTANHA

A População Total do Município era de **17.263 de habitantes**, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000). Sendo, Rural: 25.09% e Urbano:74.91%

Sua Área é de **1.099 km²** representando **2.3852 %** do Estado, **0.1189 %** da Região e **0.0129 %** de todo o território brasileiro.

Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de **0.717** segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000)

Prefeito: Iracy Carvalho Machado Baltar Fernandes

Partido: PSDB

Endereço da Prefeitura: Pça. Osvaldo Lopes, S/N

CEP: 29890000

Site Oficial: Erro! A referência de hiperlink não é válida.

Área Territorial: 1.099 km² Fonte: IBG

Ano de Instalação: 1963

Microrregião: Montanha

Mesorregião: Litoral Norte Espírito-Santense

Altitude da Sede: 150 m

Distância à Capital: 243,589Km

SÃO DOMINGOS DO NORTE

A População Total do Município era de **7.547 de habitantes**, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000). Sendo Rural: 63.77% e Urbano: 36.23%

Sua Área é de **299 km²** representando **0.65 %** do Estado, **0.0324 %** da Região e **0.0035 %** de todo o território brasileiro.

Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de **0.71** segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000)

Prefeito: Elison Cacio Campostrini

Partido: PSB

Endereço da Prefeitura: Av. Honório Fraga, 538

CEP: 29745000

Site Oficial:

Área Territorial: 299 km² Fonte: IBGE

Ano de Instalação: 1993

Microrregião: Colatina

Mesorregião: Noroeste Espírito-Santense

Altitude da Sede: 180 m

Distância à Capital: 133,949 Km

BAIXO GUANDU

A População Total do Município era de 27.819 de habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000). Sendo Rural: 29.27% e Urbano: 70.73%

Sua Área é de 918 km² representando 1.9921 % do Estado, 0.0993 % da Região e 0.0108 % de todo o território brasileiro.

Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0.71 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000)

Prefeito: Lastenio Luiz Cardoso
Partido: PSDB
Endereço da Prefeitura: Rua Francisco Ferreira, 40
CEP: 29730000
Site Oficial: www.pmbg.es.gov.br
Área Territorial: 918 km² Fonte: IBGE
Ano de Instalação: 1935
Microrregião: Colatina
Mesorregião: Noroeste Espírito-Santense
Altitude da Sede: 77 m
Distância à Capital: 113,664 Km

PINHEIROS

A População Total do Município era de 21.320 de habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000). Sendo, Rural: 37.47% e Urbano: 63.53%
Sua Área é de 975 km² representando 2.1161 % do Estado, 0.1055 % da Região e 0.0115 % de todo o território brasileiro.

Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0.709 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000)

Prefeito: Antônio Carlos Machado
Partido: PSB
Endereço da Prefeitura: Av. Agenor Luiz Heringer, 231
CEP: 29980000
Site Oficial: Não possui
Área Territorial: 975 km² Fonte: IBGE
Ano de Instalação: 1963
Microrregião: Montanha
Mesorregião: Litoral Norte Espírito-Santense
Altitude da Sede: 710 m
Distância à Capital: 216,648 Km

SOORETAMA

A População Total do Município era de 18.269 de habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000). Sendo, Rural: 37.50% e Urbano: 62.50%
Sua Área é de 593 km² representando 1.2878 % do Estado, 0.0642 % da Região e 0.007 % de todo o território brasileiro.

Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0.702 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000)

Prefeito: Joana da Conceição Rangel

Partido: PSB

Endereço da Prefeitura: Rua Vitório Bobbio, 281

CEP: 29927000

Site Oficial: Não possui

Área Territorial: 593 km² Fonte: IBGE

Ano de Instalação: 1997

Microrregião: Linhares

Mesorregião: Litoral Norte Espírito-Santense

Altitude da Sede: 59 m

Distância à Capital: 127,178 Km

BARRA DE SÃO FRANCISCO

A População Total do Município era de 37.597 de habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000). Sendo, Rural: 45.06% e Urbano: 54.94%

Sua Área é de 934 km² representando 2.0265 % do Estado, 0.101 % da Região e 0.011 % de todo o território brasileiro.

Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0.701 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000)

Prefeito: Waldeles Cavalcante

Partido: PSC

Endereço da Prefeitura: Rua Desembargador Danton Bastos, 01

CEP: 29800000

Site Oficial: www.pmbfsf.es.gov.br

Área Territorial: 934 km² Fonte: IBGE

Ano de Instalação: 1943

Microrregião: Barra de São Francisco

Mesorregião: Noroeste Espírito-Santense

Altitude da Sede: 192 m

Distância à Capital: 183,186 Km

VILA VALÉRIO

A População Total do Município era de 13.875 de habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000). Sendo, Rural: 70.50% e Urbano: 29.50%

Sua Área é de 464 km² representando 1.0078 % do Estado, 0.0502 % da Região e 0.0055 % de todo o território brasileiro.

Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0.699 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000)

Prefeito: Edecir Felipe

Partido: PSB

Endereço da Prefeitura: Rua Lourenço de Martins, nº 190

CEP: 29785000

Site Oficial: www.pmvilavalerio.com.br/site/index.php

Área Territorial: 464 km² Fonte: IBGE

Ano de Instalação: 1997

Microrregião: Nova Venécia

Mesorregião: Noroeste Espírito-Santense

Altitude da Sede: 140 m

Distância à Capital: 146,887 Km

PONTO BELO

A População Total do Município era de 6.263 de habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000). Sendo, Rural: 22.29 e Urbano: 77.71%

Sua Área é de 356 km² representando 0.7729 % do Estado, 0.0385 % da Região e 0.0042 % de todo o território brasileiro.

Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0.696 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000)

Prefeito: Jaime Santos Oliveira Júnior

Partido: PMDB

Endereço da Prefeitura: R. Espírito Santo, 104

CEP: 29885000

Site Oficial: www.pontobelo.es.gov.br

Área Territorial: 356 km² Fonte: IBGE

Ano de Instalação: 1997

Microrregião: Montanha

Mesorregião: Litoral Norte Espírito-Santense

Altitude da Sede: 290 m

Distância à Capital: 244,837 Km

ECOPORANGA

A População Total do Município era de 23.979 de habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000). Sendo, Rural: 46.23% e Urbano: 23.77%.

Sua Área é de 2.283 km² representando 4.9552 % do Estado, 0.247 % da Região e 0.0269 % de todo o território brasileiro.

Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0.695 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000)

Prefeito: Elias Dal Col

Partido: PSDB

Endereço da Prefeitura: Rua Suelon Dias de Mendonça, 20

CEP: 29850000

Site Oficial: www.ecoporanga.es.gov.br

Área Territorial: 2.283 km² Fonte: IBGE

Ano de Instalação: 1953

Microrregião: Barra de São Francisco

Mesorregião: Noroeste Espírito-Santense

Altitude da Sede: 260 m

Distância à Capital: 222,331 Km

BOA ESPERANÇA

A População Total do Município era de 13.679 de habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000). Sendo, Rural: 32.97 e Urbano: 67.03%

Sua Área é de 429 km² representando 0.9302 % do Estado, 0.0464 % da Região e 0.005 % de todo o território brasileiro.

Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0.694 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000)

Prefeito: Romualdo Antônio Gagher Milanese

Partido: PMDB

Endereço da Prefeitura: Av. Sen. Eurico Rezende, 780

CEP: 29845000

Site Oficial: www.boaesperanca.es.gov.br

Área Territorial: 429 km² Fonte: IBGE

Ano de Instalação: 1963

Microrregião: Nova Venécia

Mesorregião: Noroeste Espírito-Santense

Altitude da Sede: 140 m

Distância à Capital: 197,732 Km

JAGUARÉ

A População Total do Município era de 19.539 de habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000). Sendo, Rural: 45.24% e Urbano: 74.46%.

Sua Área é de 656 km² representando 1.4245 % do Estado, 0.071 % da Região e 0.0077 % de todo o território brasileiro.

Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0.691 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000)

Prefeito: Domingos Sávio Pinto Martins

Partido: PMDB

Endereço da Prefeitura: Av. 9 de Agosto, 2326

CEP: 29950000

Site Oficial: www.jaguare.es.gov.br

Área Territorial: 656 km² Fonte: IBGE

Ano de Instalação: 1981

Microrregião: São Mateus

Mesorregião: Litoral Norte Espírito-Santense

Altitude da Sede: 80 m

Distância à Capital: 159,389 Km

CONCEIÇÃO DA BARRA

A População Total do Município era de 26.494 de habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000). Sendo, Rural: 27.08 e Urbano: 72.92%.

Sua Área é de 1.188 km² representando 2.5784 % do Estado, 0.1285 % da Região e 0.014 % de todo o território brasileiro.

Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0.688 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000)

Prefeito: Jorge Duffles Andrade Donati

Partido: PSDB

Endereço da Prefeitura: Pça. Pref. José Luiz da Costa, S/N

CEP: 29960000

Site Oficial: www.conceicaodabarra.es.gov.br/

Área Territorial: 1.188 km² Fonte: IBGE

Ano de Instalação: 1833

Microrregião: São Mateus

Mesorregião: Litoral Norte Espírito-Santense

Altitude da Sede: 2 m

Distância à Capital: 202,029 Km

VILA PAVÃO

A População Total do Município era de 8.330 de habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000). Sendo, Rural: 76.77% e Urbano: 23.33%.

Sua Área é de 433 km² representando 0.9392 % do Estado, 0.0468 % da Região e 0.0051 % de todo o território brasileiro.

Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0.688 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000).

Prefeito: Ivan Lauer

Partido: PMDB

Endereço da Prefeitura: Trav. Pavão nº 80, 1º Andar.

CEP: 29843000

Site Oficial: www.vilapavao.es.gov.br

Área Territorial: 433 km² Fonte: IBGE

Ano de Instalação: 1993

Microrregião: Nova Venécia

Mesorregião: Noroeste Espírito-Santense

Altitude da Sede: 195 m

Distância à Capital: 191,496 Km

ÁGUIA BRANCA

A População Total do Município era de **9.599 de habitantes**, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000). Sendo, Rural: 65.61% e Urbano: 24.39%.

Sua Área é de **450 km²** representando **0.9758 %** do Estado, **0.0486 %** da Região e **0.0053 %** de todo o território brasileiro.

Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de **0.686** segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000)

Prefeito: Angelo Antônio Corteletti

Partido: PSB

Endereço da Prefeitura: Rua Vicente Pissinatti, 71

CEP: 29795000

Site Oficial: www.aguiabranca.es.gov.br

Área Territorial: 450 km² Fonte: IBGE

Ano de Instalação: 1989

Microrregião: Nova Venécia
Mesorregião: Noroeste Espírito-Santense
Altitude da Sede: 140 m
Distância à Capital: 154,301 Km

MANTENÓPOLIS

A População Total do Município era de **12.201 de habitantes**, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000). Sendo: Rural: 39.60% e Urbano: 60.40%.

Sua Área é de **321 km²** representando **0.6961 %** do Estado, **0.0347 %** da Região e **0.0038 %** de todo o território brasileiro.

Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de **0.683** segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000)

Prefeito: Eduardo Alves Carneiro

Partido: PT

Endereço da Prefeitura: Av. Presidente Vargas, 545

CEP: 29770000

Site Oficial: www.mantenopolis.es.gov.br

Área Territorial: 321 km² Fonte: IBGE

Ano de Instalação: 1953

Microrregião: Barra de São Francisco

Mesorregião: Noroeste Espírito-Santense

Altitude da Sede: 430 m

Distância à Capital: 181,464 Km

MUCURICI

A População Total do Município era de 5.900 de habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000). Sendo: Rural: 46.27% e Urbano: 53.73%.

Sua Área é de 538 km² representando 1.167 % do Estado, 0.0582 % da Região e 0.0063 % de todo o território brasileiro.

Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0.679 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000)

Prefeito: Atanael Passos Wagnacker

Partido: PMDB

Endereço da Prefeitura: Pça. São Sebastião, 1

CEP: 29880000

Site Oficial: www.mucurici.es.gov.br

Área Territorial: 538 km² [Fonte: IBGE](#)

Ano de Instalação: 1953

Microrregião: Montanha

Mesorregião: Litoral Norte Espírito-Santense

Altitude da Sede: 240 m

Distância à Capital: 248,057 Km

ALTO RIO NOVO

A População Total do Município era de 6.964 de habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000). Sendo, Rural: 48.77% e Urbano: 51.23%.

Sua Área é de 228 km² representando 0.4942 % do Estado, 0.0246 % da Região e 0.0027 % de todo o território brasileiro.

Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0.679 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000)

Prefeito: Edson Soares Benfica

Partido: PPS

Endereço da Prefeitura: Pça. Três Poderes, S/N

CEP: 29760000

Site Oficial: [Erro! A referência de hiperlink não é válida.](#)

Área Territorial: 228 km² [Fonte: IBGE](#)

Ano de Instalação: 1989

Microrregião: Colatina

Mesorregião: Noroeste Espírito-Santense

Altitude da Sede: 540 m

Distância à Capital: 157,299 Km

PEDRO CANÁRIO

A População Total do Município era de 21.961 de habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000). Sendo: Rural: 08.06% e Urbano: 91.94%.

Sua Área é de 434 km² representando 0.942 % do Estado, 0.0469 % da Região e 0.0051 % de todo o território brasileiro.

Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0.673 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000)

Prefeito: Antônio Wilson Fiorot

Partido: PSB

Endereço da Prefeitura: R. São Paulo, 220

CEP: 29970000

Site Oficial: www.pmconnect.com.br

Área Territorial: 434 km² Fonte: IBGE

Ano de Instalação: 1983

Microrregião: São Mateus

Mesorregião: Litoral Norte Espírito-Santense

Altitude da Sede: 140 m

Distância à Capital: 255,110 Km

PANCAS

A População Total do Município era de 20.402 de habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000). Sendo: Rural: 56.66% Urbano: 43.34%.

Sua Área é de 824 km² representando 1.7879 % do Estado, 0.0891 % da Região e 0.0097 % de todo o território brasileiro.

Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0.667 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000)

Prefeito: Luíz Pedro Schumacher

Partido: DEM

Endereço da Prefeitura: Av. 13 de maio, 324

CEP: 29750000

Site Oficial: www.pmpancas.com.br

Área Territorial: 824 km² Fonte: IBGE

Ano de Instalação: 1963

Microrregião: Colatina

Mesorregião: Noroeste Espírito-Santense

Altitude da Sede: 190 m

Distância à Capital: 132,875 Km

ÁGUA DOCE DO NORTE

A População Total do Município era de 12.751 de habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000). Sendo, Rural: 52.06% e Urbano: 47.94%.

Sua Área é de 484 km² representando 1.0505 % do Estado, 0.0524 % da Região e 0.0057 % de todo o território brasileiro.

Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0.659 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000)

Prefeito: Abraão Lincon Elizeu

Partido: PMDB

Endereço da Prefeitura: Av. Sebastião Coelho de Souza, 56

CEP: 29820000

Site Oficial: www.aguadoceidonorte.es.gov.br

Área Territorial: 484 km² Fonte: IBGE

Ano de Instalação: 1989

Microrregião: Barra de São Francisco

Mesorregião: Noroeste Espírito-Santense

Altitude da Sede: 194 m

Distância à Capital: 208,045 Km

Extremo Sul da Bahia e Nordeste de Minas Gerais

A região do Extremo Sul da Bahia é composta por 21 municípios: Alcobaça, Belmonte, Caravelas, Eunápolis, Guaratinga, Ibirapuan, Itabela, Itagimirim, Itapebi, Itamarajú, Itanhém, Jucuruçu, Lagedão, Medeiros Neto, Mucuri, Nova Viçosa, Porto Seguro, Prado, Santa Cruz de Cabrália, Teixeira de Freitas e Vereda.

Destes, foram considerados nesta análise os seguintes municípios de: Alcobaça, Caravelas, Ibirapuan, Itamarajú, Itanhém, Jucuruçu, Lagedão, Medeiros Neto, Mucuri, Nova Viçosa, Prado, Teixeira de Freitas e Vereda.

Cabe destacar que os extremos presentes em termos de IDH estão nos municípios de Jucuruçu (menor IDH:0,583) e Teixeira de Freitas (maior IDH:0,698).

Por outro lado, e seguinte o mesmo padrão do extremo sul da Bahia, o nordeste de Minas Gerais apresenta dados de desenvolvimento humana extremamente alarmantes. Cabe destacar que os extremos presentes em termos de IDH estão nos municípios de Monte Formoso (menor IDH:0,57) e Mantena (maior IDH:0,724)

TEIXEIRA DE FREITAS:

O PIB municipal se encontrava em 5º lugar do ranking estadual e o per capita, de R\$ 7.320,00, em 6º lugar no ranking estadual, em 2008.

- A População Total do Município era de **138.341 de habitantes**, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2010).
- Sua Área é de **1.154 km²** representando **0.2043 %** do Estado, **0.0742 %** da Região e **0.0136 %** de todo o território brasileiro.

- Renda per Capita: R\$ 141,47 (1991) e R\$ 198,56 (2000)
- Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de **0.698** segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000)
- **Prefeito:** Aparecido Rodrigues Staut
 - **Site Oficial:** www.teixeiradefreitas.ba.gov.br
- Matrículas nos Ensino Médio: 4.987 (IBGE-2009)

NANUQUE

O PIB municipal representa 0,13% do PIB estadual e o per capita, de R\$ 8.652,00, encontra-se em 310º lugar no ranking estadual, em 2008. (Fonte: Instituto João Pinheiro)

- A População Total do Município era de **40.834 de habitantes**, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2010).
- Sua Área é de **1.515 km²** representando **0.2584 %** do Estado, **0.1639 %** da Região e **0.0178 %** de todo o território brasileiro.
- Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de **0.708** segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000)
- Renda per Capita: R\$ 137,49 (1991) e R\$ 226,23 (2000)
- **Prefeito:** Nide Alves de Brito
 - **Site Oficial:** www.nanuque.mg.gov.br
- Matrículas nos Ensino Médio: 1.905 (IBGE-2009)
-

MANTENA

O PIB municipal representa 0,07% do PIB estadual e o per capita, de R\$ 7.098,00, encontra-se em 424º lugar no ranking estadual, em 2008. (Fonte: Instituto João Pinheiro)

- A População Total do Município era de **27 115 de habitantes**, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2010).
- A População Total do Município era de **26.872 de habitantes**, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000).
- Sua Área é de **683 km²** representando **0.1164 %** do Estado, **0.0739 %** da Região e **0.008 %** de todo o território brasileiro.
- Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de **0.724** segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000)

- **Prefeito:** Maurício Toledo Jacob
 - **Site Oficial:** www.mantena.mg.gov.br
 - Matrículas nos Ensino Médio: 954 (IBGE-2009)

Índices de Desenvolvimento Social Conjugado (Norte do ES, Nordeste de MG e Extremo Sul da BA)

Os mapas a continuação apresentam uma descrição de alguns indicadores sociais, culturais e econômicos sobre a área de abrangência da Universidade Federal do Norte do ES.

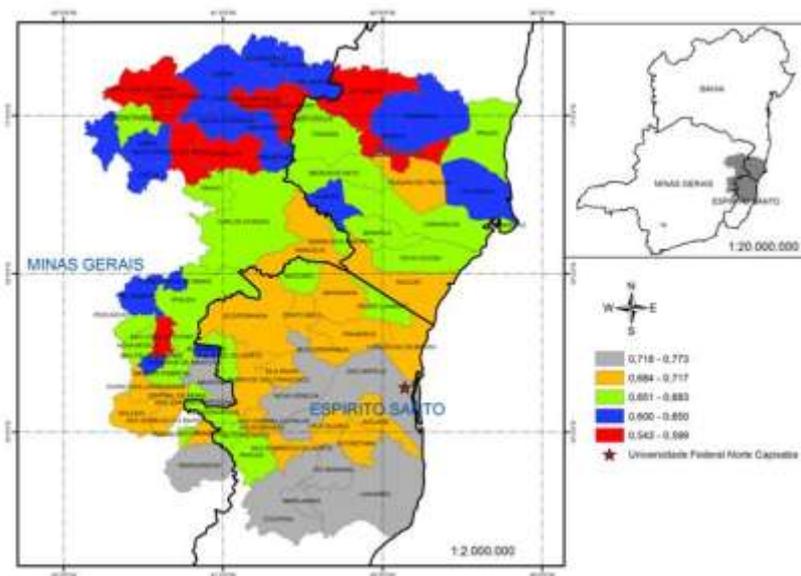


Figura 20: IDH dos municípios favorecidos pela elevação do CEUNES (2000)

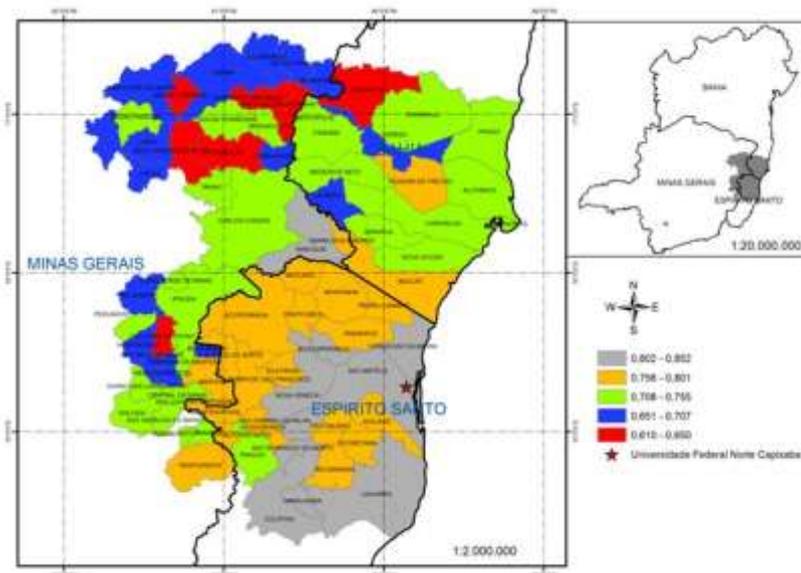


Figura 21: Índice de Educação dos municípios favorecidos pela elevação do CEUNES (2000)

Figura 21: Índice de Educação

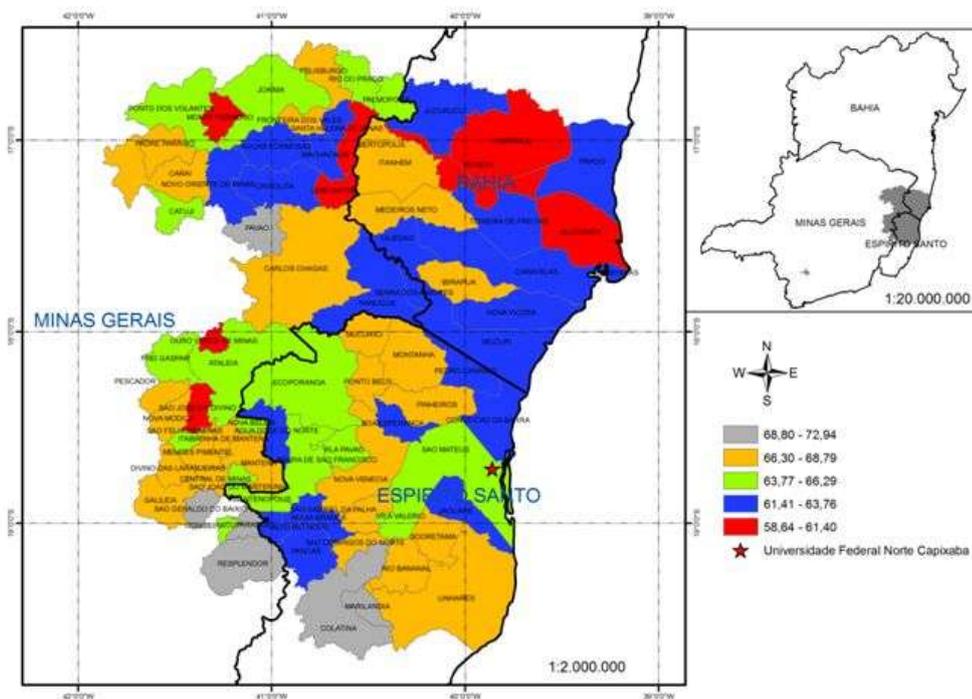


Figura 22: Esperança de vida ao nascer nos municípios favorecidos pela elevação do CEUNES (2000)

A tabela abaixo apresenta listadas os índices de desenvolvimento humano para os municípios da região considerada, bem como sua população.

Tabela 2: Características dos municípios favorecidos com a elevação do CEUNES à Universidade.

POPULAÇÃO E ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO DOS MUNICÍPIOS DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DE ES				
U.F.	Municípios	População*	IDH -M**	IDH -M-Educação**
ESPIRITO SANTO				
ES	Água Doce do Norte	11.771	0,659	0,767
ES	Águia Branca	9.517	0,686	0,787
ES	Alto Rio Novo	7.303	0,679	0,765
ES	Barra de São Francisco	40.610	0,701	0,794
ES	Boa Esperança	14.199	0,694	0,81
ES	Colatina	111.794	0,773	0,847
ES	Conceição da Barra	28.477	0,688	0,81

ES	Ecoporanga	23.223	0,695	0,793
ES	Jaguaré	24.718	0,691	0,793
ES	Linhares	141.254	0,757	0,852
ES	Mantenópolis	13.600	0,683	0,76
ES	Marilândia	11.107	0,745	0,824
ES	Montanha	17.854	0,717	0,796
ES	Mucurici	5.672	0,679	0,776
ES	Nova Venécia	46.020	0,738	0,837
ES	Pancas	21.520	0,667	0,752
ES	Pedro Canário	23.789	0,673	0,787
ES	Pinheiros	23.891	0,709	0,801
ES	Ponto Belo	6.979	0,696	0,791
ES	Rio Bananal	17.538	0,725	0,788
ES	São Domingos do Norte	8.016	0,71	0,805
ES	São Gabriel da Palha	31.859	0,742	0,806
ES	São Mateus	109.067	0,73	0,843
ES	Sooretama	23.860	0,702	0,765
ES	Vila Pavão	8.672	0,688	0,787
ES	Vila Valério	13.830	0,699	0,771
Sub-total		796.140	0,705	0,796
BAHIA				
BA	Alcobaça	21.319	0,637	0,741
BA	Caravelas	21.437	0,667	0,731
BA	Ibirapuã	7.960	0,673	0,728
BA	Itamaraju	63.355	0,65	0,742
BA	Itanhém	20.199	0,673	0,729
BA	Jucuruçu	9.960	0,583	0,624
BA	Lajedão	3.733	0,639	0,686
BA	Medeiros Neto	21.541	0,682	0,728
BA	Mucuri	36.043	0,69	0,792
BA	Nova Viçosa	38.537	0,658	0,748
BA	Prado	27.612	0,665	0,738
BA	Teixeira de Freitas	138.491	0,698	0,794
BA	Vereda	6.802	0,597	0,663
Sub-total		416.989	0,655	0,726
MINAS GERAIS				

MG	Águas Formosas	18.482	0,639	0,721
MG	Ataleia	14.451	0,653	0,653
MG	Bertópolis	4.498	0,585	0,644
MG	Carai	22.343	0,636	0,636
MG	Catuji	20.087	0,681	0,724
MG	Central de Minas	6.705	0,692	0,736
MG	Crisólita	6.774	0,586	0,611
MG	Cuparaque	6.040	0,71	0,727
MG	Divino das Laranjeiras	4.680	0,703	0,755
MG	Felisburgo	4.937	0,686	0,686
MG	Frei Gaspar	6.887	0,703	0,785
MG	Fronteira dos Vales	5.880	0,599	0,619
MG	Galiléia	4.687	0,688	0,738
MG	Goiabeira	6.966	0,67	0,731
MG	Itabirinha de Mantena	3.054	0,721	0,721
MG	Joaima	10.692	0,646	0,646
MG	Machacalis	14.930	0,637	0,718
MG	Mantena	6.974	0,724	0,758
MG	Mendes Pimentel	27.115	0,661	0,681
MG	Monte Formoso	6.329	0,57	0,57
MG	Nanuque	4.664	0,708	0,804
MG	Nova Belém	40.816	0,648	0,691
MG	Nova Módica	3.732	0,659	0,707
MG	Novo Oriente de Minas	3.793	0,582	0,582
MG	Ouro Verde de Minas	10.342	0,69	0,733
MG	Padre Paraíso	6.021	0,656	0,656
MG	Palmópolis	18.852	0,615	0,615
MG	Pavão	6.925	0,667	0,667
MG	Pescador	8.589	0,679	0,679
MG	Ponto dos Volantes	4.129	0,595	0,595
MG	Resplendor	11.345	0,73	0,785
MG	Rio do Prado	17.099	0,626	0,626
MG	Santa Helena de Minas	5.213	0,594	0,644
MG	São Félix de Minas	6.055	0,635	0,675
MG	São Geraldo do Baixo	3.382	0,695	0,749

MG	São João do Manteninha	3.487	0,666	0,729
MG	São José do Divino	5.183	0,67	0,737
MG	Serra dos Aimorés	3.837	0,655	0,762
MG	Sobrália	8.419	0,685	0,757
MG	Umburatiba	2.700	0,618	0,699
Sub-total		377.094	0,657	0,694
População Total		1.590.223	IDH –M Médio 0,67	IDH –ME Médio 0,74

Fontes:

* Estimativa da população residente nos municípios- Fonte IBGE 2010

** IDH-M e IDH-M Educação (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – Educação) com base no ano PNUD 2000.

Obs: considera-se para análise as seguintes faixas de IDH: 0,44 Baixo, 0,65 Médio, 0,77 Elevado, 0,89 Muito Elevado.

O mapa abaixo mostra onde os pobres são mais pobres, de acordo com o Índice de Desenvolvimento Familiar (IDF) de cada município do País. (Fonte: Estado/Infograficos/Ministério do Desenvolvimento Social-2008). Esse mapa sobre como vivem e onde vivem os miseráveis brasileiros, foi montado pelo Ministério do Desenvolvimento Social com a ajuda do Cadastro Único, um monumental estoque de informações sobre as famílias assistidas pelo Bolsa-Família. Para organizar esses dados, o governo criou o Índice de Desenvolvimento Familiar (IDF).

O IDF juntou seis itens - vulnerabilidade familiar, escolaridade, acesso ao trabalho, renda, desenvolvimento infantil e condições de habitação. Esse índice revela que apesar da chegada do assistencialismo, a não articulação de políticas públicas augura um futuro negro para a região em questão e que, ainda hoje, o presente dos pobres é quase igual ao passado.

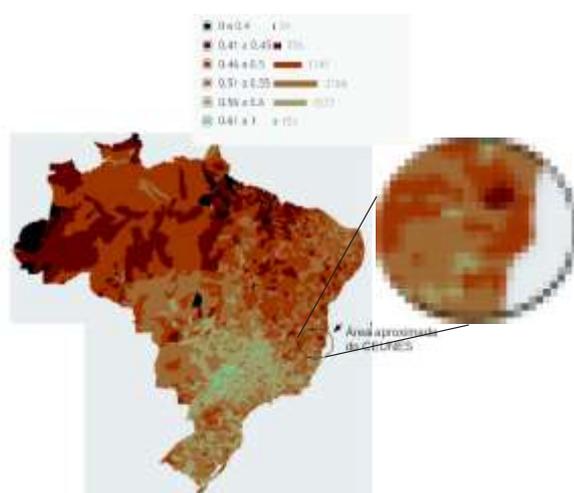
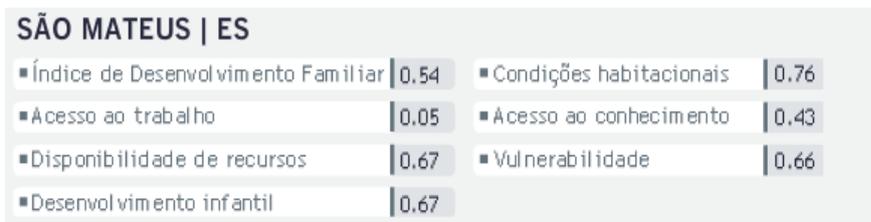


Figura 23: Índice de Desenvolvimento Familiar no Brasil

Um dos principais indicadores do IDF é o de acesso ao conhecimento- presença de analfabetos ou pessoas com menos de quatro anos de estudo na família - e ao trabalho, que leva em conta pessoas ocupadas com rendimento acima de um salário mínimo, os piores na maior parte dos municípios.



LINHARES | ES

▪ Índice de Desenvolvimento Familiar	0,56	▪ Condições habitacionais	0,77
▪ Acesso ao trabalho	0,08	▪ Acesso ao conhecimento	0,4
▪ Disponibilidade de recursos	0,73	▪ Vulnerabilidade	0,66
▪ Desenvolvimento infantil	0,69		

COLATINA | ES

▪ Índice de Desenvolvimento Familiar	0,59	▪ Condições habitacionais	0,81
▪ Acesso ao trabalho	0,1	▪ Acesso ao conhecimento	0,48
▪ Disponibilidade de recursos	0,75	▪ Vulnerabilidade	0,69
▪ Desenvolvimento infantil	0,72		

ÁGUA DOCE DO NORTE | ES

▪ Índice de Desenvolvimento Familiar	0,54	▪ Condições habitacionais	0,65
▪ Acesso ao trabalho	0,06	▪ Acesso ao conhecimento	0,41
▪ Disponibilidade de recursos	0,65	▪ Vulnerabilidade	0,74
▪ Desenvolvimento infantil	0,76		

TEIXEIRA DE FREITAS | BA

▪ Índice de Desenvolvimento Familiar	0,55	▪ Condições habitacionais	0,82
▪ Acesso ao trabalho	0,03	▪ Acesso ao conhecimento	0,39
▪ Disponibilidade de recursos	0,67	▪ Vulnerabilidade	0,67
▪ Desenvolvimento infantil	0,7		

JUCURUÇU | BA

▪ Índice de Desenvolvimento Familiar	0,47	▪ Condições habitacionais	0,56
▪ Acesso ao trabalho	0,01	▪ Acesso ao conhecimento	0,24
▪ Disponibilidade de recursos	0,5	▪ Vulnerabilidade	0,75
▪ Desenvolvimento infantil	0,74		

MANTENA | MG

▪ Índice de Desenvolvimento Familiar	0,56	▪ Condições habitacionais	0,8
▪ Acesso ao trabalho	0,04	▪ Acesso ao conhecimento	0,32
▪ Disponibilidade de recursos	0,71	▪ Vulnerabilidade	0,72
▪ Desenvolvimento infantil	0,76		

NANUQUE | MG

▪ Índice de Desenvolvimento Familiar	0,53	▪ Condições habitacionais	0,88
▪ Acesso ao trabalho	0,07	▪ Acesso ao conhecimento	0,41
▪ Disponibilidade de recursos	0,36	▪ Vulnerabilidade	0,71
▪ Desenvolvimento infantil	0,76		

MONTE FORMOSO | MG

▪ Índice de Desenvolvimento Familiar	0,47	▪ Condições habitacionais	0,58
▪ Acesso ao trabalho	0,02	▪ Acesso ao conhecimento	0,28
▪ Disponibilidade de recursos	0,6	▪ Vulnerabilidade	0,68
▪ Desenvolvimento infantil	0,64		

A partir da análise dos dados apresentados acima, percebe-se que, ainda para os municípios polos da região de abrangência da nova Universidade, os indicadores de acesso ao conhecimento estão abaixo de 0,50:

- ES: (Linhares=0,40, São Mateus=0,43 e Colatina=0,48)
- BA e MG: (Teixeira de Freitas=0,39, Mantena=0,32, Nanuque=0,41)

Fica claro, portanto, que políticas públicas na área de educação são extremamente necessárias. Tais políticas implicariam em uma inserção da população local em diferentes setores, como consequência direta do aumento do nível cultural regional. Certamente, o reflexo seria uma melhora no índice de desenvolvimento familiar. Além do reflexo desse aumento cultural, ainda há o reflexo da atuação da Universidade por meio de projetos como, por exemplo, podem ser aqueles projetos de cunho socioeducativos já propostos no entorno do CEUNES. Por exemplo:

Entre as ações sociais propostas, estão:

- Implementação de programas de Inclusão Digital;
- Implementação de programas de assistência em enfermagem e farmacêutica, inclusive com realização de exames laboratoriais, em bairros mais carentes e outros programas na área da saúde;
- Implementação de programas de cultivo e processamento de fitoterápicos e manipulação de medicamentos alopáticos na farmácia escola a baixo custo;
- Implementação de programas de reforço escolar para alunos do ensino médio;
- Implementação de programas de formação de agentes especialistas em agricultura orgânica;
- Implementação de programas de apoio ao ingresso na Universidade, entre outros.

Os índices apresentados anteriormente (população, PIB, PIB per capita, renda per capita, índice de desenvolvimento familiar, IDH) permitem as seguintes conclusões:

- 1) A partir da análise do PIB total per capita e da renda per capita, fica evidente a situação de pobreza que os municípios do extremo sul da Bahia se encontram. As ações desenvolvidas pelo governo não tem sido suficiente para mudar o panorama local e proporcionar, dessa forma, o desenvolvimento social equitativo para a população do Extremo Sul da Bahia. Isso fica evidente avaliando-se os dados de IDH e IDF dessa região.
- 2) Conclusão idêntica pode-se chegar a partir da análise do PIB per capita e IDH e IDF dos municípios do Nordeste de Minas.

- 3) Com relação ao Norte do Espírito Santo, observa-se um PIB *per capita* relativamente alto comparado com os demais municípios. Entretanto, a renda per capita é baixa. Sabe-se que quanto maior for o IDH e a renda *per capita* de um município, maior tende a ser o desenvolvimento social da região. Embora seja observado um PIB per capita alto, o IDH media em todos os municípios pesquisados ainda encontram-se abaixo da média nacional (0,766), além da baixa renda per capita mostrar que há uma desigualdade na distribuição da renda para o valor do PIB considerado.

Em todos os casos, evidencia-se o baixo índice de acesso ao conhecimento em todos os municípios da região da Universidade Federal do Norte do Espírito Santo. Levando-se em consideração a abordagem econômica e social do IDH, PIB per capita, longevidade e educação, pode-se afirmar que as ações governamentais e as atividades econômicas dessas regiões, em especial a riqueza trazida pelo petróleo no Norte do ES, não foram suficientes para gerar transformações sociais significativas que resultassem na melhoria das condições de vida da sua população.

Interseção com a Mesorregião dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e Territórios da Cidadania

Mesorregião dos Vales

Insere-se também no contexto de argumentações para a elevação do CEUNES a Universidade o fato de a sua área de abrangência coincidir com as delimitações da Mesorregião dos Vales de Jequitinhonha e Mucuri, além de estender-se até o vale do Rio Doce. O estabelecimento de novos delimitadores regionais, conhecidos como mesorregiões, integra-se como um instrumento de readequação de mecanismos institucionais e financeiros empreendido pelo Ministério da Integração Nacional (MI), na tentativa de estabelecer uma gestão do desenvolvimento a partir de novas formas de territorialização numa perspectiva regional e local. Essa estratégia vai ao encontro das políticas do Governo Federal, que elegeu o desenvolvimento regional como um dos principais objetivos do Plano Plurianual 2004-2007, e da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR).

A retomada da questão da Integração Nacional e do Desenvolvimento Regional como prioridade na agenda do Governo respondeu, naquele momento, à demanda de redução das disparidades sociais e regionais, convergindo para a necessidade de uma ação planejadora efetiva de forma diferenciada, buscando a inclusão da sociedade civil no processo de planejamento.

O objetivo do PNDR é estruturar uma política pública com os chancelados poderes constituídos, dos entes federados e das forças sociais que animam a vida política brasileira, e no qual o Fórum Pro Universidade Federal Norte do ES está inserido. A política está voltada para a redução das desigualdades regionais e também para a ativação das potencialidades de desenvolvimento das regiões brasileiras. O ponto central da estratégia é valorizar a magnífica diversidade regional do país. Diversidade essa que se desdobra em múltiplas dimensões – ambiental, socioeconômica e cultural – e é capaz de servir de base a um desenvolvimento inclusivo e sustentável, levando, dessa forma, à estruturação de uma sociedade mais justa. Nesse sentido, constitui-se o PLANOMESO - Plano de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Mesovalles Jequitinhonha e Mucuri – cujo objetivo foi traçar diretrizes, apontar programas e ações no âmbito das políticas públicas mesorregionais. Seus objetivos foram:

- permitir a identificação dos problemas específicos de espaços regionais diferenciados para melhor efetivação de políticas públicas sobre os mesmos;
- viabilizar a participação efetiva de atores como sujeitos de desenvolvimento da comunidade;
- facilitar a atuação integrada entre administrações municipais, estaduais e federais;
- fomentar a formação de parcerias entre setores governamentais, não governamentais e privados, cuja atuação tenha abrangência mesorregional; e
- possibilitar o acompanhamento e a avaliação das intervenções.

As mesorregiões definidas dentro do PNDR são as mostradas abaixo:



Figura 24: Mesorregiões Diferenciadas

Fonte: Ministério da Integração Nacional

A área considerada no PLANOMESO é mostrada no mapa abaixo:



Ilustração 24: Mesorregião do Vale do Jequitinhonha e Mucuri

Os municípios dessa mesorregião são listados abaixo e os marcados representam os municípios de abrangência do CEUNES considerados nesta análise.

Relatório Técnico do Movimento Pro-Universidade no Norte do Espírito Santo

1. Águas Formosas	38. Guaratinga	75. Padre Paraíso
2. Alcobça	39. Ibirapuã	76. Palmópolis
3. Almenara	40. Itabela	77. Pavão
4. Angelândia	41. Itagimirim	78. Pedra Azul
5. Araçuaí	42. Itaipé	79. Pedro Canário
6. Aricanduva	43. Itamaraju	80. Pinheiros
7. Ataleia	44. Itamarandiba	81. Ponto Belo
8. Bandeira	45. Itanhém	82. Ponto dos Volantes
9. Belmonte	46. Itaobim	83. Porto Seguro
10. Berilo	47. Itapebi	84. Poté
11. Bertópolis	48. Itinga	85. Prado
12. Boa Esperança	49. Jacinto	86. Presidente Kubitschek
13. Cachoeira de Pajeú	50. Jaguaré	87. Rio do Prado
14. Capelinha	51. Jenipapo de Minas	88. Rubim
15. Carai	52. Jequitinhonha	89. Salto da Divisa
16. Caravelas	53. Joáima	90. Santa Cruz Cabrália
17. Carbonita	54. Jordânia	91. Santa Helena de Minas
18. Carlos Chagas	55. José Gonçalves de Minas	92. Santa Maria do Salto
19. Catuji	56. Jucuruçu	93. Santo Antônio do Jacinto
20. Chapada Do Norte	57. Ladainha	94. São Gonçalo do Rio Preto
21. Comercinho	58. Lajedão	95. São Mateus
22. Conceição da Barra	59. Leme do Prado	96. Senador Modestino Gonçalves
23. Coronel Murta	60. Machacalis	97 Serra dos Aimorés
24. Couto de Magalhães de Minas	61. Malacacheta	98. Setubinha
25. Crisólita	62. Mata Verde	99. Teixeira de Freitas
26. Datas	63. Medeiros Neto	100. Teófilo Otoni
27. Diamantina	64. Medina	101. Turmalina
28. Divisópolis	65. Minas Novas	102. Umburatiba
29. Ecoporanga	66. Montanha	103. Vereda
30. Eunápolis	67. Monte Formoso	104. Veredinha
31. Felício dos Santos	68. Mucuri	105. Virgem da Lapa
32. Felisburgo	69. Mucurici	
33. Francisco Badaró	70. Nanuque	
34. Franciscópolis	71. Nova Viçosa	
35. Frei Gaspar	72. Novo Cruzeiro	

O resultado apresentado pelo PLANOMESO foi publicado e apresentado em 2005. Em suma, o Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do mesoavaliado Jequitinhonha e Mucuri considerou o contexto da produção histórica das desigualdades regionais, as especificidades da formação territorial da mesorregião, sua caracterização socioeconômica e cultural, seu quadro natural e humano, seus limites e suas potencialidades. Através do processo participativo de

construção do Plano foram apontadas as potencialidades, problemas, programas e ações que deverão ser empreendidas na Mesorregião dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Desse relatório, cabe destaque a seguinte proposta:

- Potencialidade:
 - A Alta demanda por ensino superior sugere a criação da Criação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), a qual já foi implantada e que, entretanto, não cobre a demanda em toda a região.
- Os estrangulamentos apontados são:
 - Baixa oferta de cursos superiores;
 - Baixa cobertura da Universidade Pública;
 - Carência de instituições de ensino superior público e técnico nos municípios norte do ES;
 - Carência de cursos superiores voltados para as potencialidades regionais;
 - Exclusão da Bahia na implantação da UFVJM.

O resultado desse relatório mostra que também a área dessa mesorregião carece de novas instituições de Ensino Superior Pública e, em especial, a criação de uma nova Universidade no Norte do ES permitiria resolver a deficiência apontada.

Território da Cidadania

O Governo Federal lançou, em 2008, o Programa Territórios da Cidadania que tem como objetivos promover o desenvolvimento econômico e universalizar programas básicos de cidadania por meio de uma estratégia de desenvolvimento territorial sustentável. A participação social e a integração de ações entre Governo Federal, estados e municípios são fundamentais para a construção dessa estratégia. Os territórios identificados possuem características de baixo desenvolvimento social e ações específicas podem ser planejadas para cada uma dessas áreas. Esses territórios coincidem com a área de abrangência da Universidade do Norte do ES, quais sejam: território no Norte do ES, território do Vale do Mucuri e Território do Baixo Jequitinhonha

Isso mostra que o Governo Federal claramente já identificou as áreas de abrangência da nova Universidade proposta como áreas onde ações concretas devem ser realizadas para a melhoras da qualidade de vidas dessa população.

ANALISE E ARGUMENTAÇÕES EM PROL DA ELEVAÇÃO DO CEUNES A UNIVERSIDADE

Com base na análise dos dados apresentados na seção anterior e nos movimentos sociais que em diferentes momentos do tempo mostrou o anseio da população e sua luta para que essa

conquista se torne realidade, na sequencia são listados alguns argumentos que dão suporte e resposta da grande pergunta:

Por que há o desejo da sociedade na elevação do Centro Universitário em Universidade Federal?

1. Porque, em relação à Educação Superior, depende de iniciativa da União o cumprimento do preceito seguinte: **“Estabelecer uma política de expansão que diminua as desigualdades de oferta existentes entre as diferentes regiões do País”** conforme consta no Plano Nacional de Educação, que como sabemos todos, é um dos principais ordenamentos jurídico de nosso País depois de nossa Constituição;

2. Porque dispomos de um Campus com uma área de 532.000 m², doado pelo Município de São Mateus (em tamanho, comparável ao Campus Sede da UFES, em Goiabeiras-Vitoria) e mais uma Fazenda Experimental, em área contígua ao Campus, de 1.960.000 m², doado pelo Estado do Espírito Santo com a determinação pessoal do Ex-Governador Paulo Hartung e do seu Vice-Governador Ricardo Ferraço e a anuência do Consórcio Aracruz / Suzano. Assim, estamos falando de uma área de dois milhões e meio de metros quadrados, estrategicamente situados às margens da BR 101. Além disso, porque já dispomos de uma área construída no Campus, de 29.170 m². Tal área é resultado de um esforço conjunto Municipal, Estadual e Federal, que investiram recursos com a clara consciência da importância do Ensino Superior nessa região. O resultado é que a área disponível para o CEUNES configurando-se como uma das maiores áreas de qualquer instituição de ensino superior federal no Brasil;

3. Porque dispomos de um quadro de 155 professores, em sua maioria Prof. Doutores, formados em diferentes partes do Brasil e um ambiente que tem atraído jovens professores;

4. Por que dispomos de um quadro de 87 Técnicos Administrativos em Educação;

5. Porque dispomos de 16 cursos de graduação, cada um oferecendo 50 vagas, a saber: Agronomia, Ciências Biológicas- Bacharelado, Enfermagem, Engenharia de Computação, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Engenharia Química, Farmácia e Matemática Industrial Bacharelado, Ciências Biológicas-Licenciatura, Física-Licenciatura, Matemática-Licenciatura e Química-Licenciatura, Ciência da Computação; Pedagogia e licenciatura em Educação no Campo (duas habilitações) com duas turmas de 60 vagas.

6. Porque dispomos de 03 Programas de Pós-Graduação já em funcionamento: Programa de Mestrado em Agricultura Tropical, Programa de Mestrado em Biodiversidade Tropical, Programa de Mestrado em Energia e Programa de Mestrado Profissionalizante em Ciências (protocolado na CAPES em 2011);

7. Porque estamos situados numa Região que compreende o Norte Capixaba, cuja definição encontra-se na Carta Magna Estadual, Extremo Sul da Bahia e Nordeste de Minas Gerais compreendendo uma população de quase dois milhões de pessoas;

8. Porque o Espírito Santo é o único Estado das Regiões Sul e Sudeste que possui apenas uma Universidade Federal (como ilustração, o Estado de Minas Gerais possui 12 Universidades Federais o que significa uma extraordinária transferência de recursos humanos e de recursos financeiros da União para aquele Estado);

9. Porque contribui para estabelecer uma política de desenvolvimento que diminui as desigualdades regionais, inclusive dentro do próprio Estado do Espírito Santo. Uma ilustração singela para esta situação é a seguinte: os estudantes do Norte Capixaba, em relação a Educação Superior pública, podem ser tipificados como aqueles que não dispõem de qualquer condição para estudar na Capital (muitos acreditam, inclusive, que é natural esta sua condição) e aqueles que com muito esforço **FAMILIAR** conseguem estudar na Capital. Além disso, neste último grupo, os recursos financeiros necessários a formação deste estudante na Capital são gerados no Norte Capixaba e carreados para a Capital. Não obstante esta situação, acrescenta-se também o fato de que o agora profissional de nível superior (capital intelectual) não consegue retornar ao Norte Capixaba para desenvolver suas competências pois esta Região encontra-se exaurida e subdesenvolvida. E assim prossegue um ciclo vicioso que tanto mal tem feito a nossa Cidadania. O mesmo comportamento aplica-se as duas outras regiões de abrangência do CEUNES e que o mapa de pobreza mostra claramente tal comportamento ao longo dos anos;

10. Por que estamos na mesorregião Vale do Jequitinhonha e Mucuri. Relatório capitaneado pelo Ministério da Integração Nacional concluiu que há, para essa mesorregião, Alta demanda por ensino superior e identificou os seguintes estrangulamentos:

- Baixa oferta de cursos superiores;
- Baixa cobertura da Universidade Pública;
- Carência de instituições de ensino superior público e técnico nos municípios norte do ES;
- Carência de cursos superiores voltados para as potencialidades regionais;
- Criação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), não cobre a demanda em toda a região.

11. Porque englobamos três territórios da Cidadania: isso mostra que o governo federal esta plenamente consciente das deficiências sociais na região em questão sendo portanto necessária a ação do Ministério da Educação para criar um ambiente sustentável de desenvolvimento através da implantação de uma nova Universidade;

12. Os baixos valores de IDH, alta taxa de pobreza, baixo índice de acesso a educação, baixa renda per capita, baixo índice de desenvolvimento familiar, entre outros dados mostrados

anteriormente, deixam clara a urgência por ações positivas para a elevação sustentável do nível de vida dessa região;

13. Estrutura do atual CEUNES foge aos padrões dos Centros Acadêmicos definidos dentro da própria instituição onde um Centro Acadêmico congrega cursos de áreas afins. O que não acontece no CEUNES pois abrange áreas diversas: Ciências Agrárias, Biológicas, Exatas, Engenharias, Humanas;

14. Os cursos do CEUNES vem se destacando nas avaliações realizadas pelo MEC, com notas superiores a maioria dos cursos de outras Universidades mais antigas e também com relação aos homólogos dos demais campi da UFES, mostrando, assim, sua maturidade e potencial. Em especial, a avaliação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade, de 2011 situou os cursos de Agronomia 1º lugar, Farmácia 4º lugar e Enfermagem 14º lugar entre os melhores do Brasil. Em 2012 situou o Curso de Engenharia de Petróleo 1º lugar. Resultado similar alcançou os demais cursos do CEUNES em avaliações anteriores. Em especial, os cursos de Engenharia tiveram desempenho destacável no ENADE 2008 (Resultado publicado em 2009), quando participou por primeira vez do processo. Todas as Engenharias situaram-se entre as dez melhores do país e, em especial, a Engenharia de Computação alcançou a melhor nota de alunos ingressantes entre todas as Universidades Federais do País. A Engenharia de Produção ficou 7º Lugar de 245 Cursos Avaliados e 7º Lugar de 35 Cursos de Federais Avaliados. A Engenharia Química ficou em 3º de 25 Cursos de Federais avaliados e a Engenharia de Petróleo ficou em 3º Lugar de 21 Cursos Avaliados. O curso de Bacharelado em Matemática obteve o 8º Lugar de 91 Cursos de Federais e 16º Lugar de 513 Cursos Avaliados. O curso de Ciências Biológicas ficou em 8º Lugar de 87 Cursos de Federais e 8º Lugar de 525 Cursos Avaliados. Todas as avaliações consideraram notas de alunos ingressantes;

15. Porque essa proposta vai ao encontro do estabelecido no Plano Plurianual 2008-2011, o qual estabelece como metas: 1) Promover a inclusão social e a redução das desigualdades, 2) Promover o crescimento econômico ambientalmente sustentável, com geração

de empregos e distribuição de renda, 3) Propiciar o acesso da população brasileira à educação e ao conhecimento com

equidade, qualidade e valorização da diversidade

. Este último é fundamental, ainda com base no plano plurianual, no sentido de permitir a primazia do talento sobre a origem social e a prevalência do mérito sobre a riqueza familiar. Nesse sentido, o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) conjuga esforços e investimentos, tal como determinado no PPA 2008-11, tais como: Programa Universidade para Todos (ProUni) e adoção de propostas de reestruturação das Universidades Federais. Programas como “Brasil Universitário”, incluído no PDE, não passaram despercebido pela administração do CEUNES que, consciente da importância do papel da Universidade no Norte do Estado, tratou de propor a

expansão de um projeto “*ainda em expansão*” por meio do REUNI. Esse projeto permitiu a implantação de cursos de licenciaturas com o objetivo de aumentar a oferta de professores bem qualificados na região, historicamente deficiente.

16. Investimentos do Governo Federal

Se a resposta à questão anterior for afirmativa, então qual a Universidade que podemos propor?

A resposta é clara: devemos propor uma Universidade que tenha as características inerentes a este tipo de Instituição, mas que, sobretudo tenha o compromisso com o desenvolvimento Regional e que atendam critérios específicos para a reparação de injustiças históricas de muitas décadas, que isolou populações do acesso a educação e ao conhecimento.

Para finalizar, vale evidenciar os dados apresentados pelo Instituto Jones dos Santos Neves que mostra que os índices de escolarização no Espírito Santo estão em padrões ainda distantes do ideal. No documento “Síntese dos indicadores sociais do Espírito Santo até 2009” foi demonstrado, com base em dados do IBGE, a posição de desigualdade do Espírito Santo quanto à média de anos de escolarização, em relação à média nacional, e sobretudo em relação à média da região Sudeste.

A proporção de pessoas com 25 anos ou mais e pelo menos 15 anos de estudo no Espírito Santo apresentou tendência de crescimento no período, aumentando de 6,5%, em 2001, para 10,2%, em 2009. Comparativamente ao país e à região Sudeste, observou-se uma menor proporção ao longo do período. Em relação a 2009, a proporção para o Estado foi de 10,2%, inferior à proporção encontrada para o Brasil (11%) e a região Sudeste (12,4%).

A proporção de pessoas com 25 anos ou mais, com pelo menos 15 anos de estudo (o que significaria basicamente ensino fundamental, ensino médio e graduação), está abaixo da média nacional e significativamente abaixo da média regional. Em 2009, 11% da população brasileira acima de 25 anos já havia cursado pelo menos 15 anos em ensino regular. Considerando apenas a região Sudeste, este número era ainda mais elevado: 12,4% da população já haviam passado 15 anos ou mais em instituições de ensino regular. No Espírito Santo no entanto, este número era inferior: apenas 10,2% (176.116) haviam estudado 15 anos ou mais. Observa-se, ao longo do tempo, que apesar de um aumento nesse índice, a diferença com relação ao Brasil e Sudeste se manteve.



Figura 26: Proporção de pessoas acima de 25 anos com pelo menos 15 anos de estudo

Ao analisar os dados fornecidos pelo mesmo Instituto Jones sobre o número médio de anos de estudo para a população acima de 10 anos de idade no entanto, percebemos que o Espírito Santo de modo geral, tem um “desempenho” ligeiramente superior à média nacional, e iguala os índices apresentados pela Região Sudeste, para essa faixa etária. Entretanto, fica aquém da média do sudeste nas outras faixas. O mesmo gráfico aponta uma tendência de elevação do índice de escolarização entre os capixabas.



Figura 27: Número médio de alunos por faixa de idade (Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves)

Diversos fatores poderiam explicar este baixo índice de escolarização dos capixabas, entre eles: o reduzido acesso da população ao ensino superior público, principalmente se comparado aos demais estados da região Sudeste. Enquanto Minas Gerais conta hoje com 11 Universidades Federais (Alfenas, Itajubá, Juiz de Fora, Lavras, UFMG, Ouro Preto, São João Del Rey,

Uberlândia, Viçosa, Triângulo Mineiro e Vales do Jequitinhonha e Mucuri), e duas IES estaduais, o Espírito Santo é o único estado da região que conta com apenas uma Universidade pública, a UFES. Cabe lembrar que a UFES conta com quatro campi, sendo dois na capital e apenas dois no interior do estado.

Destarte, a criação de uma nova Universidade Pública no Norte do Espírito Santo e conseqüentemente a ampliação da oferta de cursos e vagas, contemplaria direta ou indiretamente um contingente que ultrapassa os 2.000.000 de pessoas, bem como contribuiria substancialmente para o crescimento socioeconômico da região.